



DIAGNÓSTICO SOCIAL

MUNICÍPIO DE ARRUDA DOS VINHOS

PROGRAMA REDE SOCIAL



PROJETO FINANCIADO PELO ESTADO PORTUGUÊS – MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL E DO TRABALHO

maio 2014

Conselho Local de Ação Social de Arruda dos Vinhos - CLASAV

Município de Arruda dos Vinhos
Junta de Freguesia de Arranhó
Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos
Junta de Freguesia de Cardosas
Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos
Instituto de Segurança Social
Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Torres Vedras
Centro de Saúde de Arruda dos Vinhos
Guarda Nacional Republicana
Centro Social da Freguesia de Arranhó
Centro Social para o Desenvolvimento de S. Tiago dos Velhos
Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos
Agrupamento de Escolas Básicas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância de Arruda
Externato João Alberto Faria
Associação dos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos
Clube Recreativo Desportivo Arrudense
Escola Profissional Gustave Eiffel
Núcleo Local de Inserção de Arruda dos Vinhos
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Arruda dos Vinhos
Conferência Vicentina Nossa Senhora da Salvação

NÚCLEO EXECUTIVO

Município de Arruda dos Vinhos
Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos
Instituto de Segurança Social
Centro de Saúde de Arruda dos Vinhos
Guarda Nacional Republicana
Agrupamento de Escolas Básicas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância de Arruda
Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos

ÍNDICE

Introdução	4
Metodologia	5
Capitulo I – Enquadramento Geo-Demográfico	6
1.1- Enquadramento Regional	6
1.2- Enquadramento Demográfico	7
Capitulo II – Análise Temática	11
Eixo I – Coesão Social e Solidariedade	11
Ação Social	11
Saúde	22
Segurança	28
Atividade Económica	36
Eixo II – Bem-Estar e Qualidade de Vida	40
Cultura e Lazer	40
Educação	47
Ordenamento e Ambiente	55
Conclusão	60

INTRODUÇÃO

Tendo por base o Decreto-lei n.º 115/2006, de 14 de junho, a Rede Social foi criada na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro, impulsionando um trabalho de parceria alargada, incidindo na planificação estratégica da intervenção social local, abrangendo atores sociais de diferentes naturezas e áreas de intervenção, visando contribuir para a erradicação da pobreza e exclusão social e para a promoção do desenvolvimento social a nível local.

Nesta unidade territorial, a dinâmica criada, materializou-se no Conselho Local de Ação Social de Arruda dos Vinhos, enquanto órgão local de concertação e congregação de esforços, funcionando como um espaço privilegiado de diálogo e análise dos problemas, estratégias de intervenção e de promoção de um desenvolvimento local sustentável.

A elaboração do Diagnóstico Social do Concelho de Arruda dos Vinhos resulta de um processo participado de diversos parceiros e forças vivas locais durante o ano de 2013. Foi um processo dinâmico de atualização de informação, de conhecimento, de reflexão e de compreensão da realidade local.

Foram identificadas diversas necessidades, problemas com impacto territorial, fragilidade e constrangimentos, bem como potencialidades e recursos. Deste processo foi possível estabelecer consensos e proceder à priorização de problemas numa perspetiva temporal 2014-2018 e que estão refletidos neste documento.

O documento está estruturado em dois capítulos: I) Enquadramento Geo-Demográfico e II) Análise Temática por Eixo de Desenvolvimento. O primeiro capítulo divide-se em dois sub-temas: I) Enquadramento Regional e II) Enquadramento Demográfico, que procuram contextualizar e caracterizar o concelho de Arruda dos Vinhos. O segundo capítulo divide-se em dois eixos de desenvolvimento: I) Coesão Social e Solidariedade e II) Bem-Estar e Qualidade de Vida. No primeiro eixo foram enquadradas as temáticas locais relacionadas com ação social, saúde, habitação social, segurança, e atividade económica. No segundo eixo foram enquadradas as temáticas locais relacionadas com cultura e lazer, educação, ordenamento e ambiente. Em cada eixo é realizada uma abordagem analítica, suportada por dados estatísticos, referente à realidade concelhia.

METODOLOGIA

Para a realização deste diagnóstico social procedeu-se a uma observação, crítica e analítica, das diferentes esferas da realidade social do Município de Arruda dos Vinhos, nomeadamente, da esfera social, cultural, económica e ambiental. Todas estas foram tratadas sob princípios de ação fundamentais: subsidiariedade, integração, articulação, participação e inovação.

Através desta análise social, dinâmica e multisectorial, com a participação de todos os parceiros do CLASAV, foram identificadas algumas problemáticas sociais e suas causas, que levaram o grupo de trabalho a desenvolver as seguintes ações:

1. Identificação das principais problemáticas pelo Conselho Local de Ação Social de Arruda dos Vinhos (CLASAV);
2. Organização destas problemáticas em áreas temáticas;
3. Discussão das áreas temáticas em *workshops*, utilizando metodologias participativas de diagnóstico com recurso à matriz SWOT;
4. Recolha de informação qualitativa e quantitativa pertinente, efetuada pelo Núcleo Executivo, tendo em conta as problemáticas sociais identificadas; *Matriz de Recolha de Informação*. As técnicas usadas foram:
 - Observação direta;
 - Entrevista semiestruturada com interlocutores privilegiados;
 - Aplicação de questionário;
 - Análise de conteúdo e dos dados estatísticos.
5. Tratamento, análise e interpretação das informações recolhidas, numa visão de conjunto dos problemas identificados e relacionando-os de modo a superar uma análise sectorial – visão integrada da realidade;
6. Avaliação da adequação dos recursos locais às problemáticas existentes;
7. Definição de prioridades de intervenção social, através do Modelo de Eisenhower, pelo CLASAV. Os problemas identificados foram ordenados, comparando o grau de importância e urgência, sendo priorizados em níveis;
8. Definição de Eixos de Desenvolvimento e respetivos impactos pretendidos.

CAPITULO I – Enquadramento Geo-Demográfico

1.1 Enquadramento Regional

O município de Arruda dos Vinhos situa-se no distrito de Lisboa – Região de Lisboa e Vale do Tejo (NUT III – Oeste), confinado a sul com Município de Loures, a norte com o Município de Alenquer, a poente com os Municípios de Sobral de Monte Agraço e Mafra, e a nascente com o Município de Vila Franca de Xira. Situada na envolvente da cidade de Lisboa, o Município de Arruda dos Vinhos está a cerca de 30km da capital do país, com a qual mantém relações funcionais (administrativas, jurídicas, sociais, saúde, educacionais, comerciais e lúdicas).

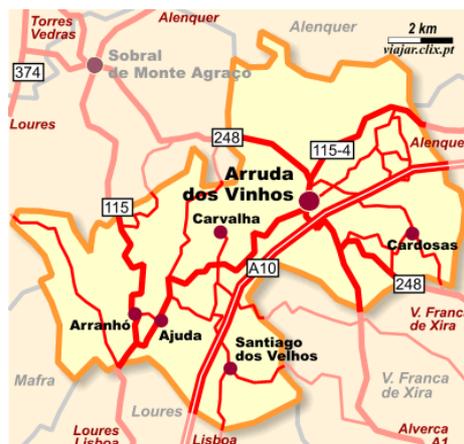
Figura n.º 1 – Localização do município de Arruda dos Vinhos no distrito de Lisboa



Fonte: CMAV, DS, dezembro 2009

O Município de Arruda dos Vinhos tem uma área total de 77,7km², sendo composto por quatro freguesias: Arruda dos Vinhos (34,24km²), Arranhó (21,23km²), S. Tiago dos Velhos (16,25km²) e Cardosas (5,99km²).

Figura n.º 2 – Localização do município de Arruda dos Vinhos no distrito de Lisboa



Fonte: CMAV, DS, dezembro 2009

A nível institucional, o município faz parte da Comunidade Intermunicipal do Oeste, composta pelos municípios de Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourenço Marques, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras.

1.2 Enquadramento Demográfico

O município de Arruda dos Vinhos tem vindo a registar um crescimento populacional contínuo, verificando-se entre 2001 e 2011 um aumento de 29,3%.

Quadro n.º 1 – População em 1991, 2001 e 2011

	1991	2001	2011
Portugal	9 867 147	10 356 117	10 562 178
Oeste	359 430	394 487	362 535
Arruda dos Vinhos	9 364	10 350	13 391

Fonte: INE – Censos

Ao nível das freguesias, verificou-se um crescimento populacional em todas, com particular destaque para a freguesia de Arruda dos Vinhos que quase duplicou a população, em relação ao ano 2001 (com um aumento de 48,35%), seguindo-se a freguesia de Cardosas com um aumento de 12,06% da população e a freguesia de S. Tiago dos Velhos com um aumento de 7,38%. Na freguesia de Arranhó, o crescimento foi de 1,44% da população.

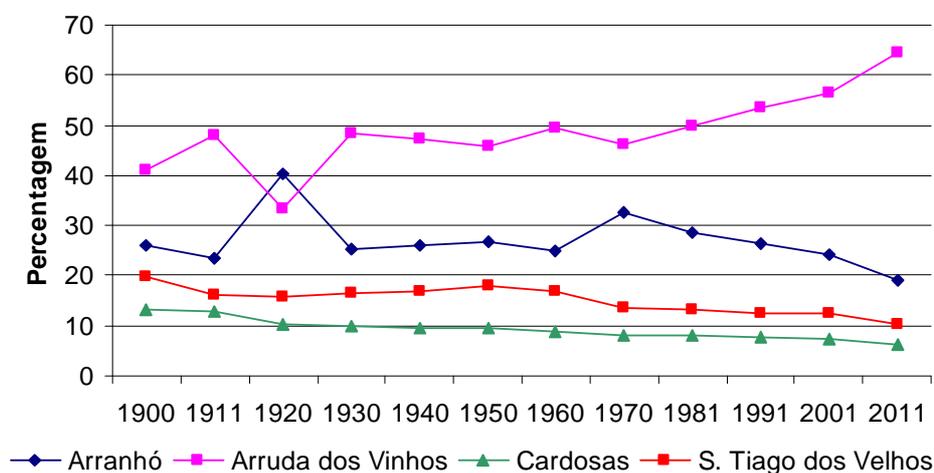
Quadro n.º 2 – Evolução da população por freguesias

	2001	2011	%
Arranhó	2495	2531	101,44%
Arruda	5835	8656	148,35%
Cardosas	746	836	112,06%
S. Tiago	1274	1368	107,38%
TOTAL	10350	13391	129,38%

Fonte: INE – Censos

Ao nível do peso populacional de cada freguesia face ao município, não se pode confirmar a tendência de deslocação de parte da população para a freguesia de Arruda dos Vinhos (sede do município), uma vez que todas as freguesias tiveram capacidade de atração e o aumento de população verificado no município (29,38%) sugere que terá havido deslocação de habitantes de outros municípios para o município de Arruda dos Vinhos.

Gráfico n.º 1 - Evolução do peso populacional das freguesias face ao concelho

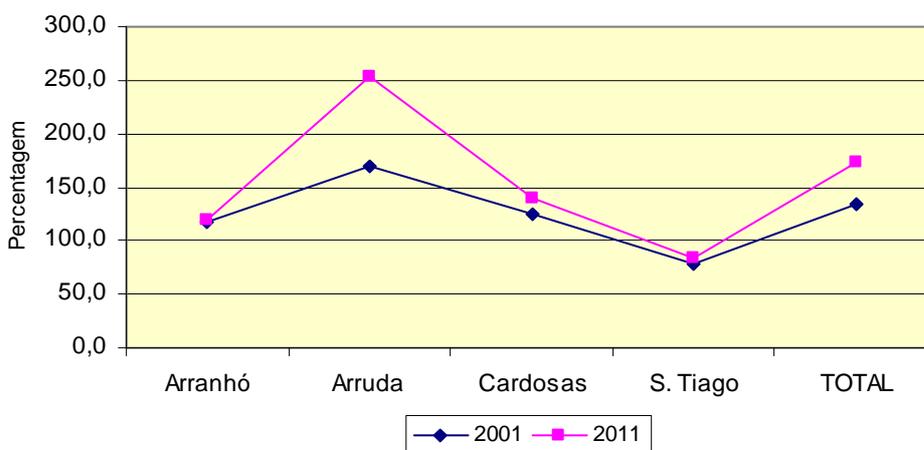


Fonte: INE - Censos

No entanto, a perda de peso populacional é evidente para todas as freguesias do município, exceto Arruda dos Vinhos que regista mais de 64% da população de todo o município, demarcando-se como o grande pólo de atração.

O aumento da população reflete-se, naturalmente, nestas diferenças de ocupação do território, alterando também a densidade populacional (habitante por km²), conforme demonstra o gráfico seguinte. Verifica-se o aumento da densidade populacional na freguesia de Arruda dos Vinhos de forma muito evidente e um ligeiro aumento também na freguesia de Cardosas. Arranhó e S. Tiago dos Velhos registam pouca diferença face a 2001.

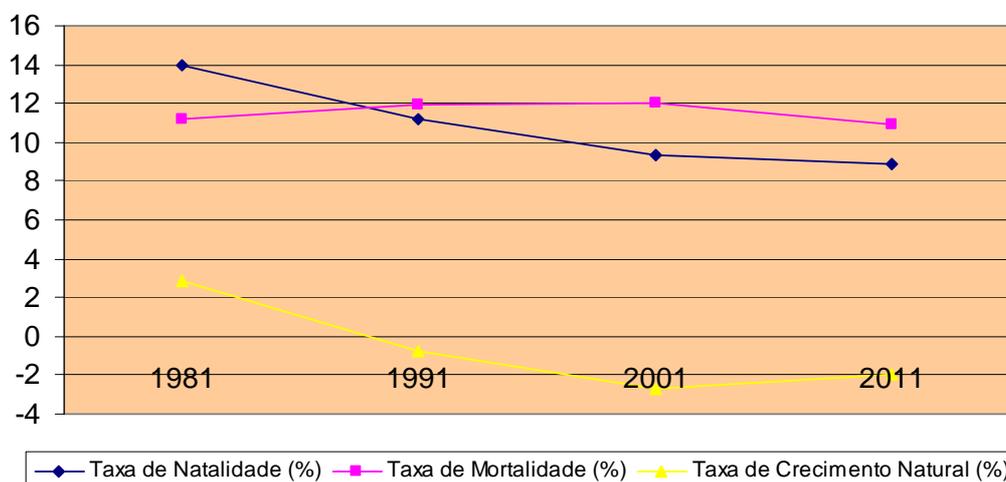
Gráfico n.º 2 - Densidade populacional em 2001 e 2011



Fonte: INE - Censos

Verifica-se um aumento da taxa de crescimento natural no município, influenciado em grande parte pela diminuição da taxa de mortalidade registada. Nos últimos 10 anos a taxa de natalidade manteve a tendência decrescente, mas a um ritmo menos acentuado do que a taxa de mortalidade.

Gráfico n.º 3 - Evolução das taxas de crescimento natural, natalidade e mortalidade



Fonte: INE

De acordo com os dados decorrentes da taxa de crescimento natural é possível verificar-se que o saldo natural registado no município de Arruda dos Vinhos negativo, com um número de 61 pessoas. Comparado com os dados de 2001 constata-se que a população do município aproximou-se do nível de renovação geracional, faltando apenas 61 nascimentos para fazer face ao número de falecimentos registados.

Perante esta situação conclui-se que o saldo migratório é positivo, com um número de 3102 pessoas, que asseguraram o crescimento da população em 29,38%, e que vem confirmar a atratividade que o município registou.

De acordo com os dados analisados, e tendo-se verificado crescimento (ora maior ora menor) em todas as freguesias do município, e tendo a região Oeste registado um decréscimo de população, na ordem dos 8%, poder-se-á ponderar que a população migratória seja oriunda de municípios periféricos da capital.

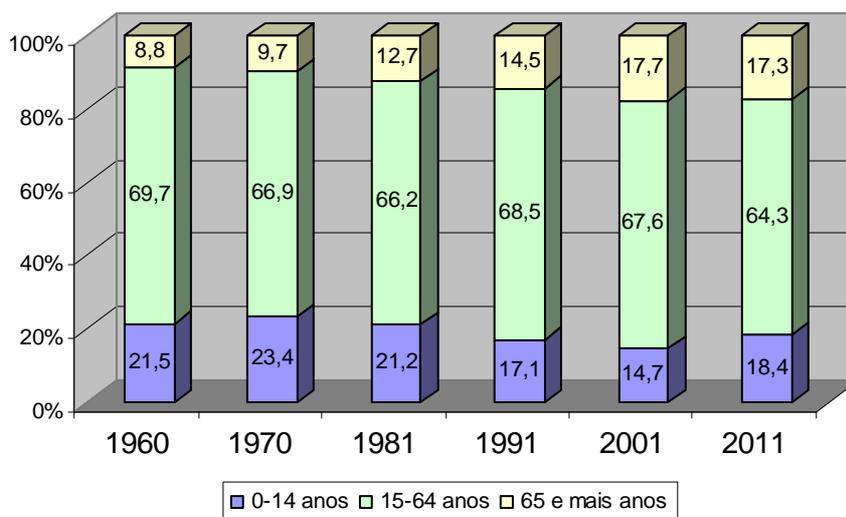
Quadro n.º 3 – Saldo natural e migratório no município de Arruda dos Vinhos (2001-2011)

	VARIACÃO POPULACIONAL 2001-2011		SALDO NATURAL	SALDO MIGRATÓRIO
	<i>n.º</i>	%	<i>n.º</i>	<i>n.º</i>
Arruda dos Vinhos	3041	29,38	-61	3102

Fonte: INE

A análise da variação populacional, por grupos de idade, nas últimas décadas revela que nos últimos dez anos se verifica um reforço do grupo etário mais juvenil em relação ao grupo etário mais idoso, diminuindo o peso da população adulta em idade ativa.

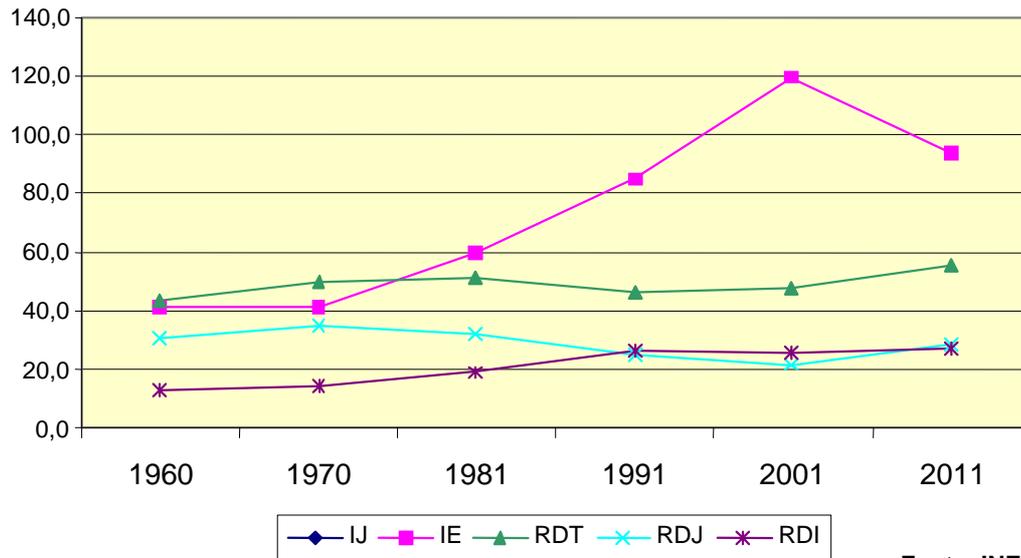
Gráfico n.º 4 - Variação populacional por grupos de idade



Fonte: INE - Censos

Decorrente da análise da estrutura etária da população residente no município, e apurando os índices da população (envelhecimento, dependência total, dependência jovem e dependência de idosos), verifica-se uma diminuição do índice de envelhecimento, para 94 (nos últimos 10 anos), o que representa a existência de 94 idosos (+65 anos) por cada 100 jovens (<15 anos), um aumento da dependência total, muito influenciado pelo aumento da dependência de jovens face ao grupo da população ativa. A dependência de idosos manteve-se estável.

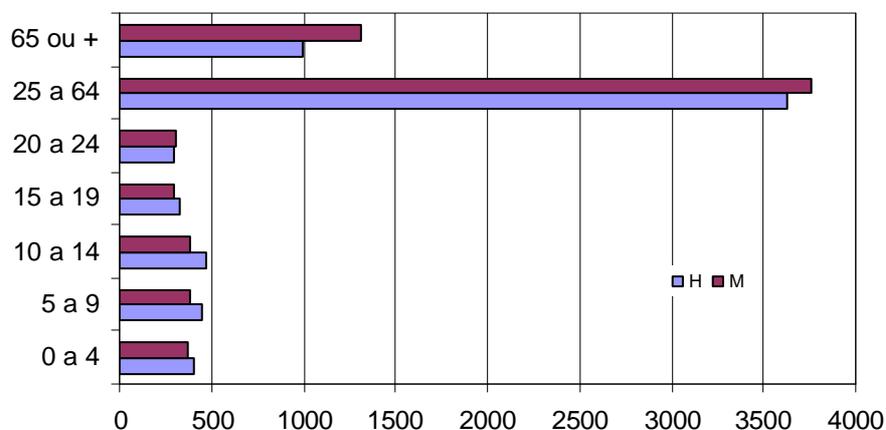
Gráfico n.º 5 - Índices resumo da estrutura da população 1960-2011



Fonte: INE

Quanto aos grupos etários por género, não dispomos de dados mais desagregados do que, os que se apresentam, nomeadamente dos 25 aos 64 anos. É possível verificar que no grupo etário até aos 19 anos prevalece o sexo masculino, a partir dos 20 anos o sexo feminino é superior.

Gráfico n.º 6 - População residente por grupo etário e género, em 2011



Fonte: INE - Censos

Capítulo II – Análise Temática

Eixo I – COESÃO SOCIAL E SOLIDARIEDADE

AÇÃO SOCIAL

As alterações demográficas no Município de Arruda dos Vinhos, bem como o contexto sócio-económico nacional têm exercido forte influência na estrutura social local.

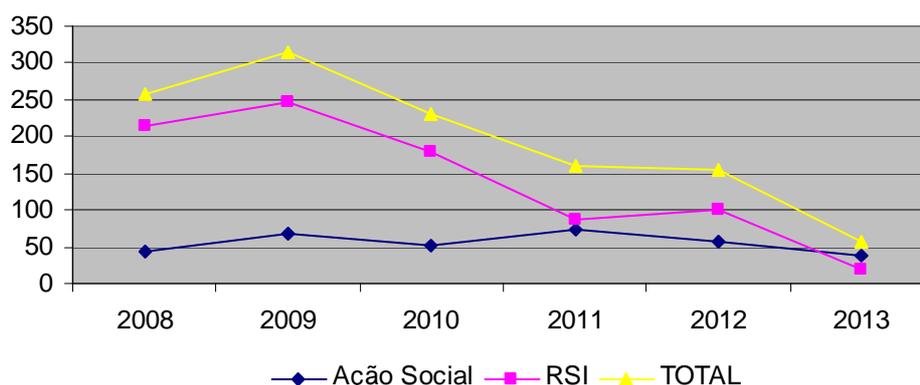
Nesta unidade territorial destacou-se um elevado crescimento populacional, sendo o 5.º Município da região de Lisboa e Vale do Tejo com maior crescimento, por captação de população dos municípios circundantes, e conseqüentemente, o aumento do número de desempregados, a perda do poder de compra e a expectativa relativamente a eventuais apoios para realização de investimento, são fatores que marcam o contexto social deste território e a estruturação de respostas locais.

Efetivamente este Município tem sido caracterizado, ao nível das respostas e apoios sociais, pela complementaridade e articulação entre as entidades de âmbito social, quer pertençam à esfera pública, quer à esfera privada.

O atendimento em ação social tem constituído um indicador de extrema relevância e uma ferramenta fundamental no processo de intervenção e apoio social às pessoas em situação de vulnerabilidade social. Ao analisarmos o gráfico seguinte, verifica-se que os atendimentos em ação social, realizados pelas Segurança Social de 2008 a 2012, têm variado ao longo do intervalo 50-100 atendimentos.

Relativamente aos atendimentos realizados no âmbito da medida de Rendimento Social de Inserção verifica-se que, de 2008 para 2009, registou-se um aumento, mas de 2009 a 2011 houve uma redução progressiva e significativa do número de atendimentos, existindo um aumento ligeiro no ano de 2012. Esta variação nos atendimentos de RSI tem uma forte influência nos atendimentos globais da Segurança Social, registando de 2009 a 2011 uma redução significativa e continuado a diminuir para 2012, mas com pouca expressão.

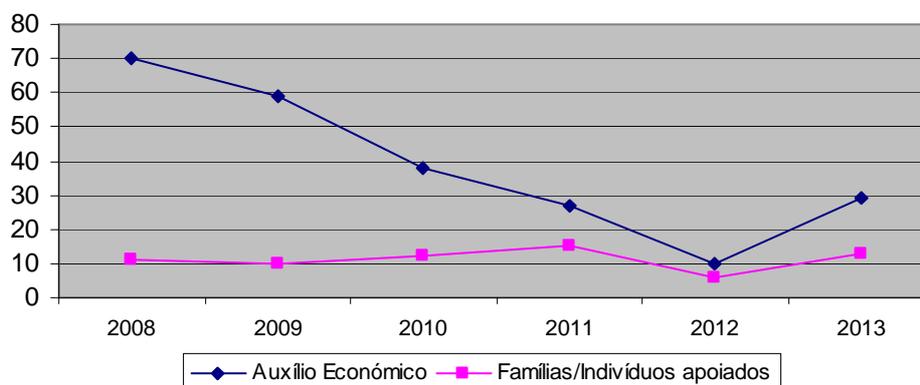
Gráfico n.º 7 - Atendimentos da Segurança Social



Fonte: Segurança Social

No que se refere aos auxílios económicos da Segurança Social, verifica-se uma redução significativa e progressiva de 2008 a 2012, como se pode observar no gráfico seguinte. Sendo de salientar que, a partir de 2011, existiram alterações ao quadro normativo que regulava a atribuição dos auxílios económicos. Por outro lado, o número de famílias/indivíduos apoiados variam entre 11 a 15 de 2008 a 2011, no entanto em 2012 houve uma diminuição significativa.

Gráfico n.º 8 - Evolução do número de propostas e apoios económicos



Fonte: Segurança Social

Relativamente ao tipo de problema apresentado em 2013, verifica-se que o emprego (desemprego) é o problema com maior expressão com 73 casos, sobretudo associados a famílias, seguindo-se as questões relacionadas com rendimentos, com 63 casos.

Quadro n.º 4 – Serviço social segundo o tipo de problema por pessoas isoladas e famílias (2013)

Problemática	Arruda dos Vinhos		Arranhó		S. Tiago dos Velhos		Cardosas		TOTAL
	Famílias	Isolados	Famílias	Isolados	Famílias	Isolados	Famílias	Isolados	
Emprego	37	13	20	3	0	0	0	0	73
Habitação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monoparental	4	0	0	0	0	0	0	0	< 7
Saúde	13	11	0	0	0	0	0	0	< 28
Rendimentos	41	10	11	0	0	0	1	0	63
Tóxico/HIV	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Violência doméstica	0	0	0	0	0	0	0	0	< 3

Fonte: Segurança Social

A medida de Rendimento Social de Inserção, não sendo a única medida de combate à pobreza e exclusão social, constitui nesta unidade territorial um importante instrumento de apoio social. No quadro seguinte, destaca-se o aumento do número de processos entrados em 2011, com 33 processos, sendo que, a partir deste ano regista-se uma diminuição progressiva até 2013. No entanto, apesar da diminuição de processos entrados, o número de processos ativos de Rendimento Social de Inserção apresenta um aumento progressivo em igual período, com 45 processos em 2013, pelo que se conclui que existe um conjunto de agregados/indivíduos que beneficiam da medida durante algum tempo.

Quadro n.º 5 – Evolução de processos no Rendimento Social de Inserção

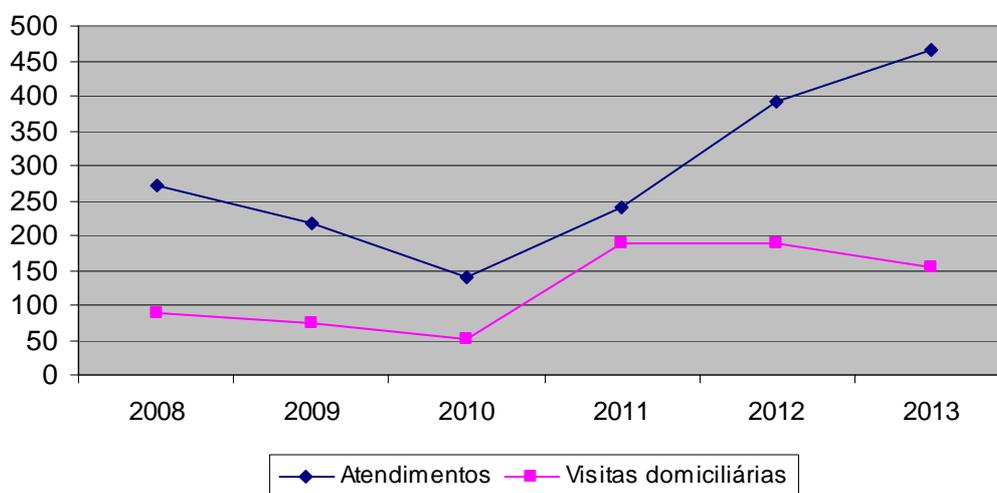
	2010	2011	2012	2013
Processos RSI entrados	30	33	29	24
Total processos RSI ativos	-	39	45	45
Arranhó	-	4	8	7
Arruda dos Vinhos	-	33	35	38
Cardosas e S. Tiago Velhos	-	3	3	0

Fonte: Segurança Social

Como se pode observar no quadro anterior a freguesia de Arruda dos Vinhos continua a ser a freguesia com maior número de processos ativos, apresentando uma tendência progressiva para o aumento deste número, com 38 processos em 2013.

No que se refere ao Setor Social e Saúde do Município, verifica-se uma diminuição do número de atendimentos em ação social e de visitas domiciliárias de 2008 a 2010. No entanto, a partir de 2011 houve um aumento significativo do número de atendimentos e visitas domiciliárias, exceto no ano 2013 em que as visitas domiciliárias decresceram. Este facto poderá estar associado à diminuição de recursos humanos afetos a este serviço, que ocorreu durante o ano.

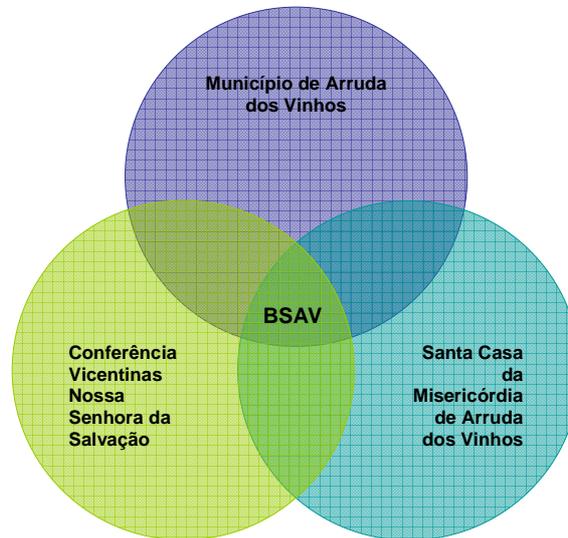
Gráfico n.º 9 - Evolução de atendimentos e visitas domiciliárias em ação social (CMAV)



Fonte: CMAV - Setor Social

Tendo em consideração o contexto de profunda crise social e económica, o Município de Arruda dos Vinhos, a Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos (SCMAV) e a Conferência Vicentina Nossa Senhora da Salvação, em 2011, estabeleceram um protocolo de colaboração com o objetivo de promover uma parceria para o desenvolvimento de um conjunto de medidas de apoio social dirigidas aos grupos vulneráveis, rentabilizando os apoios concedidos em articulação com a administração central, em especial com o Instituto de Segurança Social, IP, criando assim o **Banco Solidário de Arruda dos Vinhos**.

Figura n.º 3 – Estrutura do Banco Solidário de Arruda dos Vinhos



No âmbito desta parceria, desenvolveram-se ações de assistência não financeira e campanhas de solidariedade (produtos alimentares) com vista a apoiar grupos sociais mais carenciados. Foi reforçada a articulação com o Banco Alimentar de Luta Contra a Fome, com o Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC) e com o Programa Cantina Social.

Em termos de prestação de apoio alimentar por via da Conferência Vicentina Nossa Senhora da Salvação – Banco Alimentar de Luta Contra a Fome - no ano de 2011, foram apoiados 87 agregados/titulares beneficiários e no ano de 2012, foram apoiados 103 agregados/titulares beneficiários.

Quadro n.º 6 – Apoio alimentar – Banco Alimentar de Luta Contra a Fome

Apoio Alimentar	Número	Masculino	Feminino
Titulares Beneficiários	103	26	77
Total de Pessoas com Apoio Alimentar	266	-	-

Fonte: Conferência Vicentina

Em 2012, a freguesia de Arruda dos Vinhos é a que apresenta um maior número de agregados/titulares beneficiários, com 81 processos constituídos, correspondendo a 199 pessoas com apoio alimentar.

Quadro n.º 7 – Caracterização do apoio alimentar por freguesia

Distrib. por Freguesia	N.º Titulares Benef.	N.º Global de Apoio
Arranhó	12	46
Arruda dos Vinhos	81	199
Cardosas	4	11
S. Tiago dos Velhos	6	10

Fonte: Conferência Vicentina

Relativamente ao tipo de família que recebe apoio alimentar via Conferência Vicentina Nossa Senhora da Salvação, verifica-se que o apoio é prestado predominantemente a famílias nucleares com filhos (39) e isolados (38).

Quadro n.º 8 – Caracterização do apoio alimentar por tipologia familiar

Tipo de Família	Número
Alargada	6
Isolado	38
Monoparental	13
Nuclear com Filhos	39
Nuclear Sem Filhos	7

Fonte: Conferência Vicentina

A faixa etária mais abrangida por este tipo de apoio alimentar são as pessoas dos 19 aos 64 anos, com 136 pessoas, seguindo-se a faixa dos 4 aos 11 anos, com 47 menores.

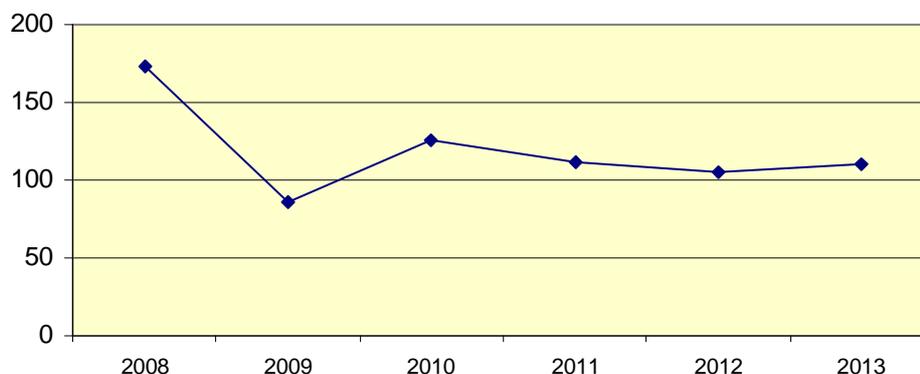
Quadro n.º 9 – Caracterização do apoio alimentar por faixa etária

Faixa Etária				
0-3	4-11	12-18	19-64	+65
8	47	40	136	35

Fonte: Conferência Vicentina

Em termos de prestação de apoio alimentar por via da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC) – tem existindo uma variação significativa no número total de pessoas com apoio alimentar, mantendo-se o número de beneficiários nos últimos anos.

Gráfico n.º 10 - Evolução de beneficiários do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC)



Fonte: SCMAV

Em 2012 foram apoiados 42 agregados/titulares beneficiários, correspondendo a 105 pessoas com apoio alimentar.

Quadro n.º 10 – Apoio alimentar – PCAAC

Apoio Alimentar	Número	Masculino	Feminino
Titulares Benef.	42	10	32
Total de Pessoas com Apoio Alimentar	105	-	-

Fonte: SCMAV

Em 2012 a freguesia de Arruda dos Vinhos é a que apresenta um maior número de agregados/titulares beneficiários, com 28 processos constituídos, correspondendo a 68 pessoas com apoio alimentar.

Quadro n.º 11 – Caracterização do apoio alimentar por freguesia

Distrib. Por Freguesia	N.º Titulares Benef.	N.º Global de Apoio
Arranhó	8	26
Arruda dos Vinhos	28	68
Cardosas	1	3
S. Tiago dos Velhos	5	8

Fonte: SCMAV

Relativamente ao tipo de família integrada em apoio alimentar verifica-se o predomínio do tipo isolado (13 agregados), nuclear com filhos (11 agregados) e monoparental (10 agregados).

Quadro n.º 12 – Caracterização do apoio alimentar por tipologia familiar

Tipo de Família	Número
Alargada	4
Isolado	13
Monoparental	10
Nuclear com Filhos	11
Nuclear Sem Filhos	4

Fonte: SCMAV

A faixa etária com maior incidência neste tipo de resposta é dos 19 aos 64 anos, com 57 indivíduos, seguindo-se a faixa etária dos 4 aos 11 anos com 20 indivíduos/menores.

Quadro n.º 13 – Caracterização do apoio alimentar por faixa etária

Faixa Etária				
0-3	4-11	12-18	19-64	+65
1	20	15	57	12

Fonte: SCMAV

Referenciar, ainda, que em termos de prestação de apoio alimentar por via da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, no âmbito do Programa Cantina Social, no ano de 2012 foram apoiados 10 agregados/titulares beneficiários, correspondendo a 23 pessoas com apoio alimentar.

Quadro n.º 14 – Apoio alimentar – Programa Cantina Social

Apoio Alimentar	Numero	Masculino	Feminino
Titulares Benef.	10	2	8
Total de Pessoas com Apoio Alimentar	23	-	-

Fonte: SCMAV

Relativamente ao ano de 2012, é possível observar a integração de beneficiários no Programa Cantina Social apenas de residentes nas freguesias de Arranhó e Arruda dos Vinhos, tal poderá ser justificado, por um lado pelas características da medida que implica que os beneficiários tenham que se deslocar a um local pré-determinado para receberem a refeição, e por outro, pelas características mais urbanas das freguesias referenciadas. Salienta-se ainda, que é na freguesia de Arruda dos Vinhos que existe um maior número de beneficiários da medida. O tipo de família que recebe este apoio é predominantemente isolado ou monoparental, e na faixa etária dos 19 aos 64 anos de idade.

Quadro n.º 15 – Caracterização do apoio alimentar por freguesia

Distrib. Por Freguesia	N.º Titulares Benef.	N.º Global de Apoio
Arranhó	1	2
Arruda dos Vinhos	9	21
Cardosas	0	0
S. Tiago dos Velhos	0	0

Fonte: SCMAV

No ano de 2013, foram apoiados 33 agregados/titulares beneficiários, que representam 78 pessoas com apoio alimentar. A capacidade geral desta resposta é de 100 refeições diárias.

No ano de 2012, foram distribuídas 1.449 refeições, e em 2013 foram fornecidas 19.301 refeições, registando-se assim um aumento muito significativo na procura deste tipo de apoio alimentar.

A perda de dinamismo das redes de suporte familiar e de vizinhança e consequentemente o isolamento social e geográfico da população idosa, tem provocado uma procura sistemática de integração em resposta social institucional, sobretudo ao nível do lar. Porém, as respostas sociais a esta procura revelam-se insuficientes.

Ao nível de cobertura de lares de idosos, o município dispõe de dois da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos e três privados, nomeadamente o Lar de S. Miguel, o Lar da Tapadinha e o Lar Nossa Senhora da Salvação.

Os lares de idosos da SCMAV, estão integrados no Complexo da Cartaxaria, nesta resposta social são desenvolvidas atividades de apoio social a pessoas idosas através do alojamento, fornecimento de alimentação, cuidados de saúde, higiene e conforto, fomentando o convívio e propiciando a animação social e a ocupação dos tempos livres dos utentes.

O Lar de Alcambar tem capacidade para 37 utentes, o Lar da Cartaxaria tem capacidade para 62 utentes, o que perfaz uma capacidade global de 99 utentes. No entanto, verifica-se a ocupação permanente do número de vagas existentes. A instituição contabiliza, ainda, uma lista de espera de 37 pessoas. Relativamente a 2013 a frequência dos lares foi de 135 utentes.

Ao nível das respostas sociais de Centro de Dia e Apoio Domiciliário, existem duas instituições que asseguram estes serviços no Município, a Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos e o Centro Social da Freguesia de Arranhó.

O Centro de Dia tem como finalidade dar resposta a pessoas idosas, em situação de risco ou perda de independência por período temporário ou permanente, contribuindo para que tenham uma vida digna, confortável e saudável, prestando ajuda direta ao

idoso e indireta à família e/ou comunidade. Neste tipo de resposta, a Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos no ano de 2013 apresenta uma capacidade geral para 60 utentes, registando uma capacidade com acordo para 50 utentes e uma utilização com acordo de 45 utentes. O Centro Social da Freguesia de Arranhó apresenta uma capacidade com acordo para 20 utentes, tendo uma média de utilização de 17 utentes durante o ano de 2013.

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio. A Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos apresenta uma capacidade geral de 50 utentes, uma capacidade com acordo de 37 utentes e regista no último ano, uma utilização em acordo de 37 utentes. O Centro Social da Freguesia de Arranhó apresenta uma capacidade com acordo de 20 utentes, e regista uma utilização em acordo de 20 utentes.

De referenciar a existência de dois Centros de Convívio que desenvolvem atividades de ocupação de tempos livres e ocupacionais e que são dinamizados pelo Município de Arruda dos Vinhos em articulação com as repetidas Juntas de Freguesia. O Centro de Convívio de Arruda dos Vinhos, tem uma frequência média diárias de 24 utentes e o Centro de Convívio de Cardosas, conta com uma frequência média diária de 12 utentes.

Banco Local de Voluntariado

Criado em 2008, o Banco Local de Voluntariado tem vindo a registar maior número quer de voluntários quer de instituições que pretendem desenvolver programa de voluntariado, tendo sido celebrados 36 programas desde a criação do BLV.

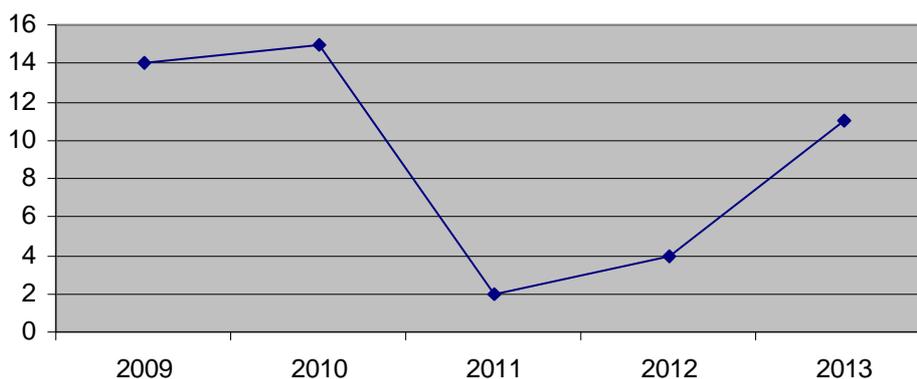
No Banco Local de Voluntariado estão inscritos 96 voluntários e 7 instituições.

Habitação Social

Nos últimos anos, as famílias têm-se deparado com dificuldades de acesso ao mercado habitacional de Arruda dos Vinhos, uma vez que, o rendimento disponível de cada agregado é menor e o acesso ao crédito bancário tornou-se mais difícil. Por outro lado, as casas disponíveis para alugar, na sua maioria, têm rendas elevadas, difíceis de suportar pelos agregados familiares mais carenciados, em que um dos elementos está em situação de desemprego.

Estes fatores conduzem à procura de habitação social por parte da população, no entanto no ano de 2011 verificou-se uma descida acentuada do número de pedidos de habitação social. Esta diminuição está associada ao modo como passaram a ser registados este tipo de pedidos. No entanto, a partir do ano de 2011 o número de pedidos tem vindo a crescer de forma acentuada.

Gráfico n.º 11 - Pedidos de habitação social



Fonte: CMAV - Setor Social

Em termos de habitação social, o Município de Arruda dos Vinhos é responsável pela gestão dos seguintes espaços habitacionais:

- Bairro Calouste Gulbenkian;
- Bairro João de Deus;
- Fogos existentes no Bairro/habitações a custos controlados.

O Bairro Calouste Gulbenkian é constituído por 46 moradias, de r/c e 1º andar e destinada a agregados familiares de maior dimensão. A sua construção é do final da década de 60, início da década de 70. Em 2003 foi realizada uma escritura de transferência patrimonial do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do estado para o Município de Arruda dos Vinhos.

O Bairro João de Deus é composto por 16 moradias, de r/c, as divisões são de dimensão reduzida. A sua construção é da década de 50, foram atribuídas mediante alvará de concessão.

No ano de 1999, iniciou-se o processo de construção de Habitações a Custos Controlados, nomeadamente 60 fogos, distribuídos pela tipologia T1, T2 e T3. O Município adquiriu sete habitações para arrendamento, conforme o estipulado no Acordo de Colaboração, assinado entre o Município e o Instituto Nacional de Habitação. Os restantes fogos foram vendidos a custos controlados.

Perante as dificuldades das famílias no acesso ao mercado de habitação, determinado pela atual conjuntura económica-financeira, foi percecionado pelo Governo a necessidade de afirmação de um novo paradigma para os mercados de crédito à habitação e do imobiliário. Neste âmbito, foi constituída uma bolsa de imóveis para disponibilizar para o arrendamento, com rendas inferiores às de mercado, através da iniciativa Mercado Social de Arrendamento. No Município de Arruda dos Vinhos, verificou-se a disponibilização de duas habitações ao abrigo desta iniciativa, nomeadamente na freguesia de Arranhó e Arruda dos Vinhos.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Arruda dos Vinhos

No que concerne à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Arruda dos Vinhos, e conforme o quadro seguinte, verifica-se que em 2008 houve um crescimento significativo de processos instaurados em relação aos quatro anos anteriores. Em termos de evolução global é de registar um crescimento mais ou menos progressivo de processos instaurados desde 2006.

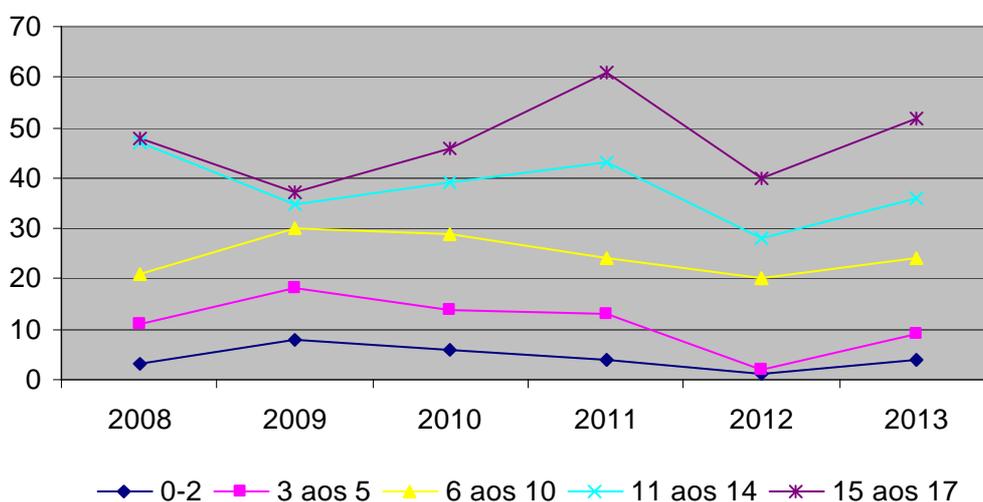
Quadro n.º 16 – Evolução do número de processos instaurados na CPCJ

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Processos	48	45	46	41	50	55

Fonte: CPCJ Arruda dos Vinhos

De 2008 a 2012 a faixa etária que registou maior número de sinalizações foi a dos 15 aos 17 anos.

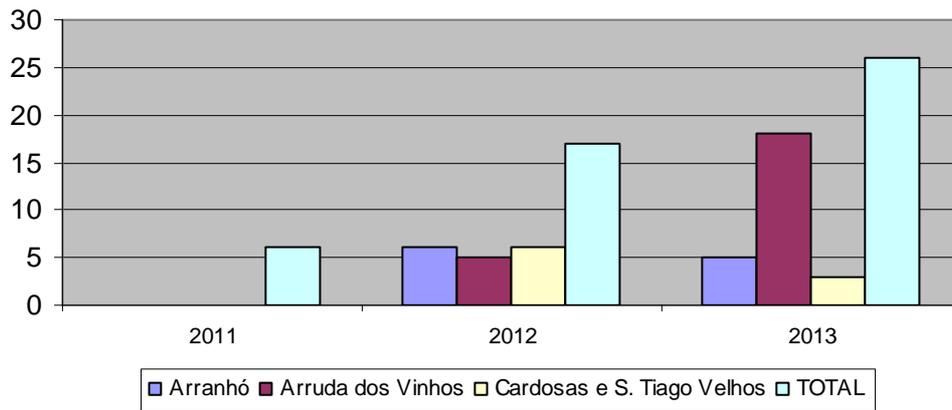
Gráfico n.º 12 - Evolução do número de processos CPCJ, por idades



Fonte: CPCJ Arruda dos Vinhos

De 2011 a 2013, verifica-se um aumento do acompanhamento por parte da ECJ – Setor de Vila Franca de Xira (Equipa de Crianças e Jovens que integra elementos que efetuam assessoria técnica ao Tribunal), em medidas de promoção e proteção aplicadas pelo Tribunal de Família e Menores, sobretudo motivada pelo número crescente de processos instaurados na freguesia de Arruda dos Vinhos.

Gráfico n.º 13 - Evolução de acompanhamento de medidas em Tribunal em matéria de Promoção e Proteção



Fonte: ECJ - Setor de Vila Franca de Xira

SAÚDE

A criação de Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES), a par da extinção das Sub-Regiões de Saúde, é um dos elementos estruturantes da reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), visando uma estratégia de descentralização da gestão dos serviços.

A criação das Unidades de Saúde Familiares, na vertente assistencial direta, e a reorganização dos centros de saúde - com a criação de unidades de decisão gestionária mais próximas dos cidadãos e dos serviços - são dois aspetos cruciais de um conjunto de transformações que, ao nível da saúde em geral e dos CSP em particular, visam responder com maior satisfação e eficácia às necessidades das pessoas.¹

Unidade de Cuidados na Comunidade - UCC

Unidade de Cuidados na Comunidade, é definida pelo Decreto-Lei n.º 28/2008 de 22 de fevereiro, art. 11º como *“UCC presta cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, essencialmente a pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo, e atua na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção. A equipa da UCC é composta por enfermeiros, assistentes sociais, médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas da fala e outros profissionais consoante as necessidades e disponibilidades de recursos. O agrupamento de centros de saúde participa através da UCC, na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, integrando a equipa coordenadora local. À UCC compete constituir a equipa de cuidados continuados integrados, prevista no Decreto-Lei nº 101/2006, de 6 de junho.”*

Assim a UCC é uma das unidades funcionais que trabalham no âmbito comunitário com uma equipa multiprofissional, em estreita articulação com as demais equipas funcionais de um ACES.¹

Unidade de Saúde Familiar – USF

A implementação de unidades de saúde familiar (USF) prende-se com os grandes objetivos da reforma dos cuidados primários de saúde, atualmente em curso, e que são:

- Aumento da acessibilidade e satisfação dos utilizadores de cuidados de saúde;
- Aumento da satisfação dos profissionais envolvidos na prestação de cuidados;
- Melhoria da qualidade e continuidade dos cuidados prestados;
- Incremento da eficiência nos serviços.

A criação das USF baseia-se numa série de condições a respeitar como:

- Responsabilização de prestação de cuidados de saúde gerais, personalizados, com respeito pelos contextos sócio familiares a um grupo de cidadãos que varia, em geral, entre 4.000 e 18.000 utentes;
- Adesão voluntária dos profissionais a envolver;
- Trabalho em equipa multiprofissional;
- Obrigatoriedade da existência de um sistema de informação;

¹ Dados retirados do site da ARSLVT

- Regime remuneratório baseado no desempenho profissional;
- Regime de incentivos;
- Contratualização e avaliação de desempenho.²

Com um total de cerca de 247.938 utentes, o ACES Estuário do Tejo tem por missão garantir a prestação de cuidados de saúde à população dos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente e Vila Franca de Xira, numa área territorial de 1.482,6 Km². A Unidade de Saúde de Arruda dos Vinhos está inserida neste agrupamento desde dezembro de 2012. A Unidade de Saúde Familiar (USF) Arruda a funcionar desde outubro de 2013 num espaço de 1.000 m² serve um total de 12.725 utentes inscritos, com 11.748 utentes frequentadores. O horário de atendimento é de segunda a sexta, das 8h às 20h e sábados das 9h às 13h. Em janeiro de 2014 existiam 1325 utentes sem médico de família, 23 dos quais por opção própria. Em fevereiro de 2014 estavam sem médico de família 5179 utentes, devido à saída de dois médicos da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados. A USF Arruda funciona no espaço da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) Arruda dos Vinhos, em simultâneo com uma Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) e uma Unidade de Saúde Pública (USP Pólo), num edifício edificado há cinco anos.

Distribuição de profissionais das diferentes Unidades:

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) - Arranhó – a funcionar de segunda a sexta-feira das 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30.

- 1 Médico
- 1 Enfermeira
- 1 Assistente Técnica
- 1 Assistente Operacional

1 Unidade de Cuidados da Comunidade (UCC) – a funcionar desde maio de 2009 de segunda a sexta-feira das 8h00 às 20h00 e sábados das 9h00 às 13h00.

- 1 Médico com horas afetas
- 4 Enfermeiras
- 1 Assistente Social com horas afetas
- 1 Psicólogo com horas afetas
- 1 Assistente Técnica com horas afetas
- 1 Assistente Operacional com horas afetas

Unidade de Saúde Familiar - USF Arruda - a funcionar de segunda a sexta-feira das 8h00 às 20h00 e sábados das 9h00 às 13h00.

- Médicos
- 6 Enfermeiras
- 4 Assistentes Técnicas

1 Pólo da Unidade de Saúde Pública:

- 1 Médico de saúde pública com horas afetas
- 1 Enfermeira – 3 dias por semana
- 1 Assistente Técnica com horas afetas
- 1 Técnica de Saúde Ambiental

Profissionais de apoio a todas as unidades:

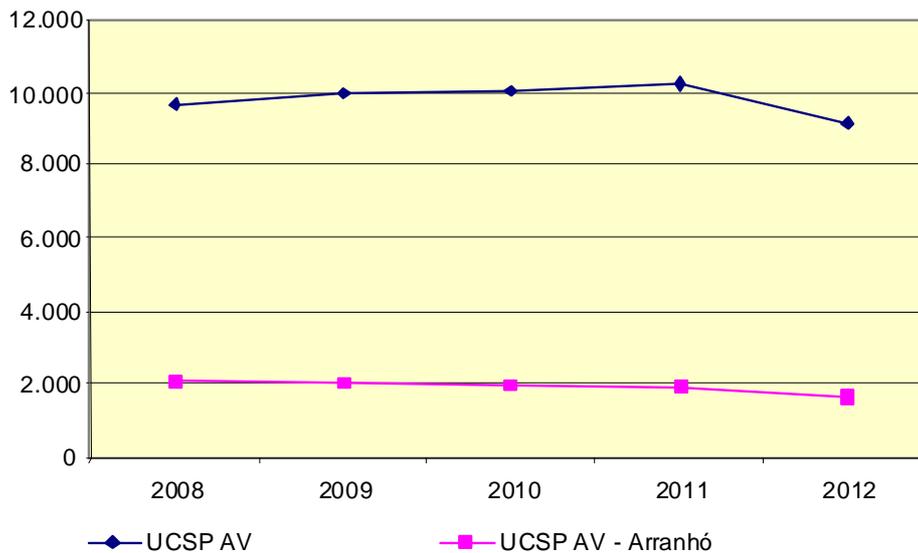
- 1 Assistente Social
- 1 Psicólogo

² Dados retirados do site da ARSLVT

- 1 Motorista
- 2 Assistentes Operacionais
- 1 Assistente Técnica contratada

Verifica-se que o número de utentes inscritos aumentou até 2011, tendo sido efetuada uma atualização de ficheiros no ano de 2012 que provocou uma quebra do número de utentes.

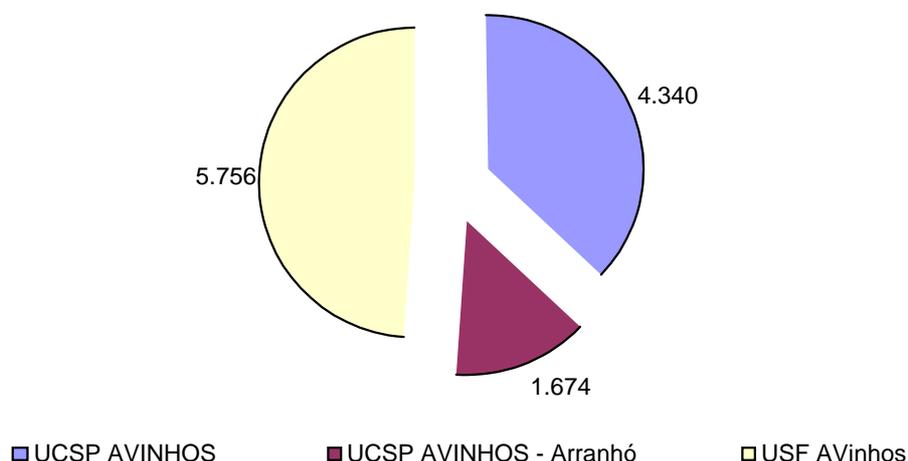
Gráfico n.º 14 - Evolução de utentes inscritos na UCSP, de 2008 a 2012



Fonte: USF Arruda dos vinhos

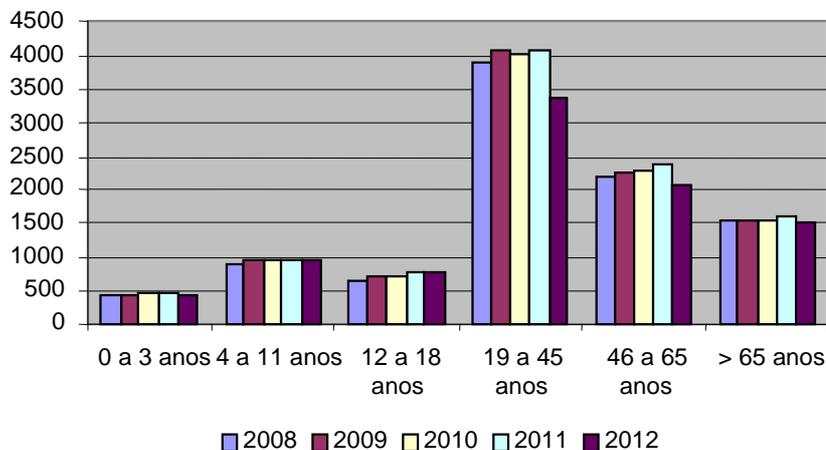
Quanto à distribuição de utentes por estrutura de serviço de saúde, verifica-se que a grande maioria está inscrita na Unidade de Saúde Familiar de Arruda dos Vinhos (recentemente criada), seguindo-se os a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Arruda dos Vinhos e depois a de Arranhó.

Gráfico n.º 15 - Número de utentes por estrutura de serviço público de saúde, em 2013



Muito embora se verifique um decréscimo de utentes inscritos na UCSP de Arruda dos Vinhos no ano 2012, é possível constatar que o grupo etário com maior número é de 19 a 45 anos, seguindo-se o grupo de 46 a 65 anos e mais de 65 anos de idade.

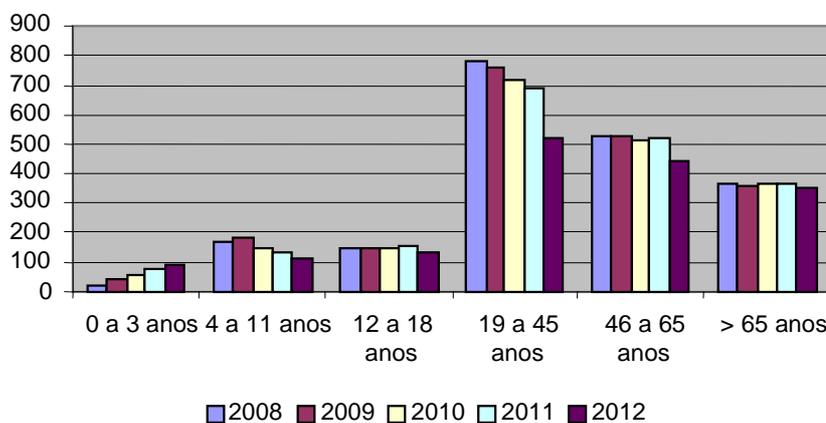
Gráfico n.º 16 - Evolução do número de utentes na UCSP de Arruda dos Vinhos, por grupo etário



Fonte: USF Arruda dos Vinhos

Também na UCSP de Arranho se verifica que o grupo etário com maior número é de 19 a 45 anos, seguindo-se o grupo de 46 a 65 anos e de mais de 65 anos de idade.

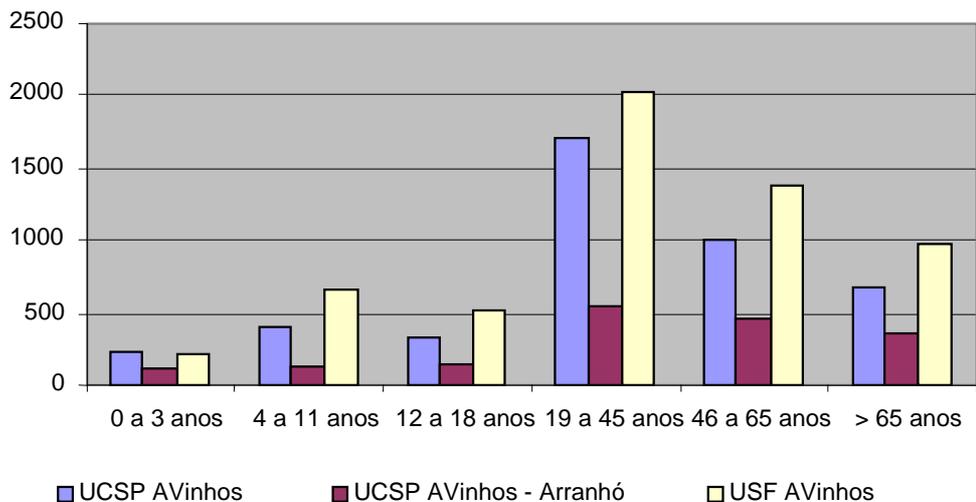
Gráfico nº 17 - Evolução do número de utentes na UCSP de Arruda dos Vinhos - Arranhó, por grupo etário



Fonte: USF Arruda dos Vinhos

Quanto à distribuição por serviço público de saúde, em 2013, o grupo etário mais representativo é de 19 a 45 anos, seguindo-se o grupo de 46 a 65 anos e de mais de 65 anos.

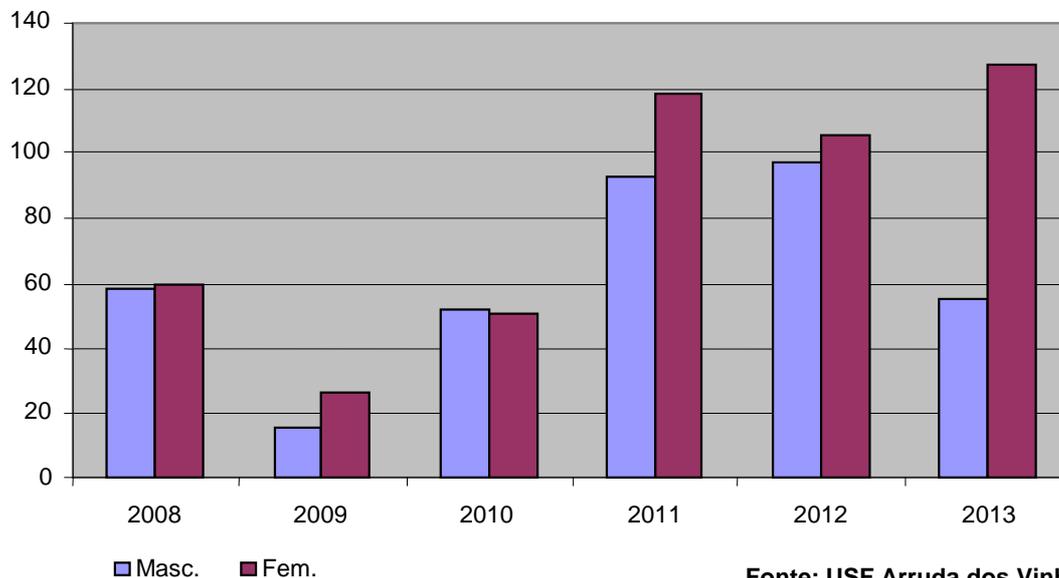
Gráfico n.º 18 - Número de utentes inscritos nos serviços públicos de saúde, por grupo etário, em 2013



Fonte: USF Arruda dos Vinhos

As consultas domiciliárias efetuadas pela Unidade de Saúde Familiar aumentaram ao longo dos anos, verificando-se maior incidência em utentes do sexo feminino.

Gráfico n.º 19 - Evolução de utentes em consulta domiciliária, por género



Fonte: USF Arruda dos Vinhos

Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos

O Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos é uma estrutura destinada à prestação de Cuidados de Saúde que integra:

- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (15 camas de média duração e reabilitação - internamento até 90 dias e 15 camas de longa duração e manutenção);

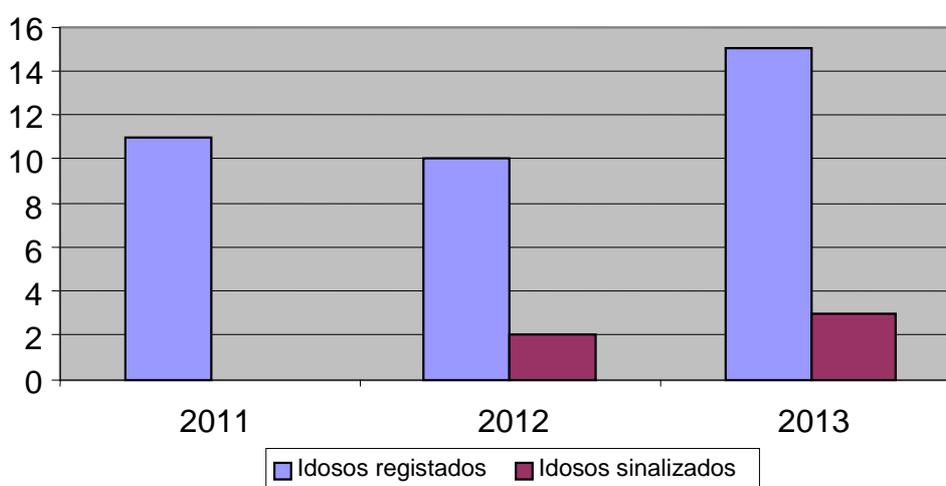
- Internamento Particular;
- Consultas de Especialidade (Medicina Física e de Reabilitação, Cardiologia, Ginecologia, Dermatologia, Otorrinolaringologia, Psicologia, Dietética e Nutrição, Terapia da Fala, Estomatologia, Psiquiatria, Dentista, Neurologia, Pediatria, Urologia, Medicina Interna e Medicina Geral e Familiar);
- Fisioterapia;
- Serviço de Apoio de Enfermagem;
- Análises Clínicas.

Relativamente à lista de espera, esta é gerida a nível central, com base numa plataforma informática que distribui os utentes que aguardam, pelas vagas existentes (num sistema de cauda). A primeira unidade que tiver vaga é aquela em que será admitido o utente que está no topo da lista de espera. A lista é geral para todas as Unidades prestadoras de cuidados.

SEGURANÇA

O Ministério da Administração Interna, através da Guarda Nacional Republicana, tem vindo a desenvolver um conjunto de programas especiais, nomeadamente o Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança. Este programa visa garantir as condições de segurança e tranquilidade das pessoas idosas e ajudar a prevenir e a evitar situações de risco. No âmbito deste programa, em 2013, no Município de Arruda dos Vinhos foram registados com acompanhamento 15 agregados, tendo existido 3 novas sinalizações. É possível ainda verificar uma tendência de crescimento do número de sinalizações, tendo em consideração o registo já efetuado referente ao 1.º trimestre de 2014.

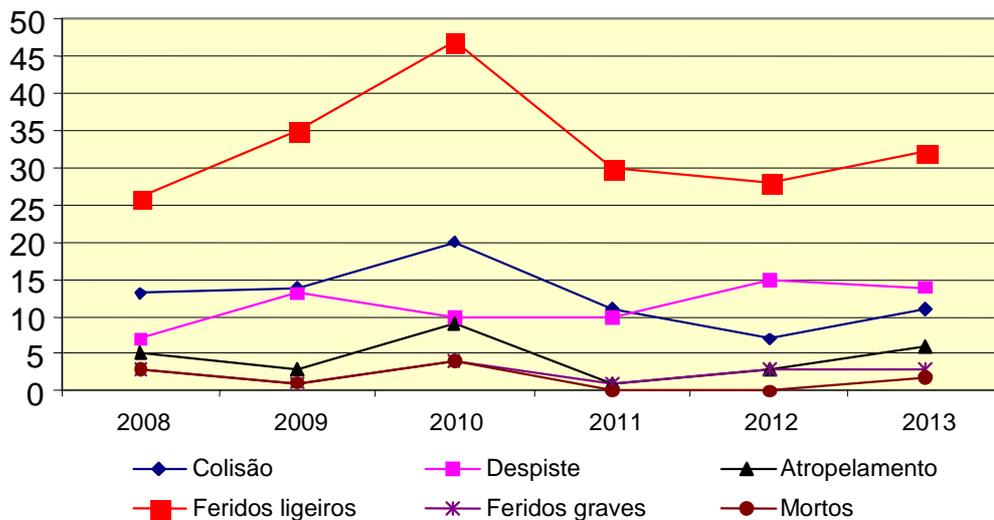
Gráfico n.º 20 - Programa Apoio 65 - Idosos em Segurança



Fonte: GNR

No Município de Arruda dos Vinhos tem-se registado oscilações nos dados relacionados com a segurança, tendo-se verificado, desde 2010, uma diminuição no número de acidentes rodoviários com vítimas. A colisão surge como o acidente mais frequente até 2011, tendo sido ultrapassado pelo despiste, no ano 2012. Verifica-se um aumento geral de acidentes e vítimas de 2012 para 2013, e desde o ano 2011 houve um aumento de vítimas mortais.

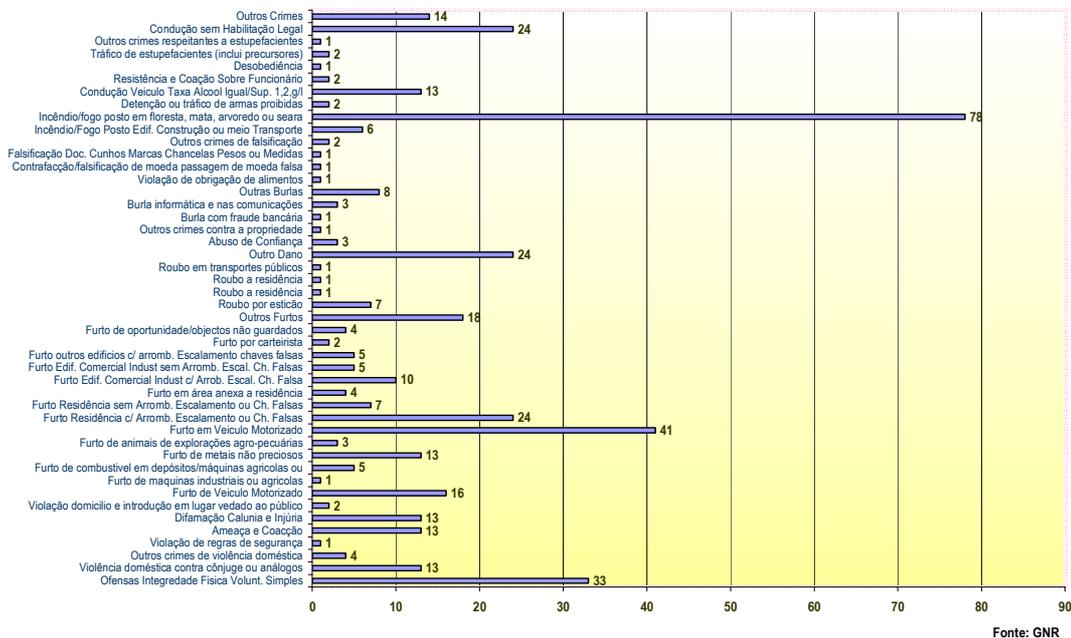
Gráfico n.º 21 - Evolução número de acidentes rodoviários com vítimas



Fonte: GNR

Relativamente à tipologia de crimes verificou-se, no ano 2012, que o mais frequente foi *'incêndio/fogo posto em floresta, mata, arvoredo ou seara'*, também devido à alteração legislativa que ocorreu nesta matéria. Seguiu-se o *'furto em veículo motorizado'*, *'ofensas à integridade física voluntária simples'*, *'condução sem habilitação legal'*, *'furtos em residências com arrombamento escalamento ou chaves falsas'*, e outros danos.

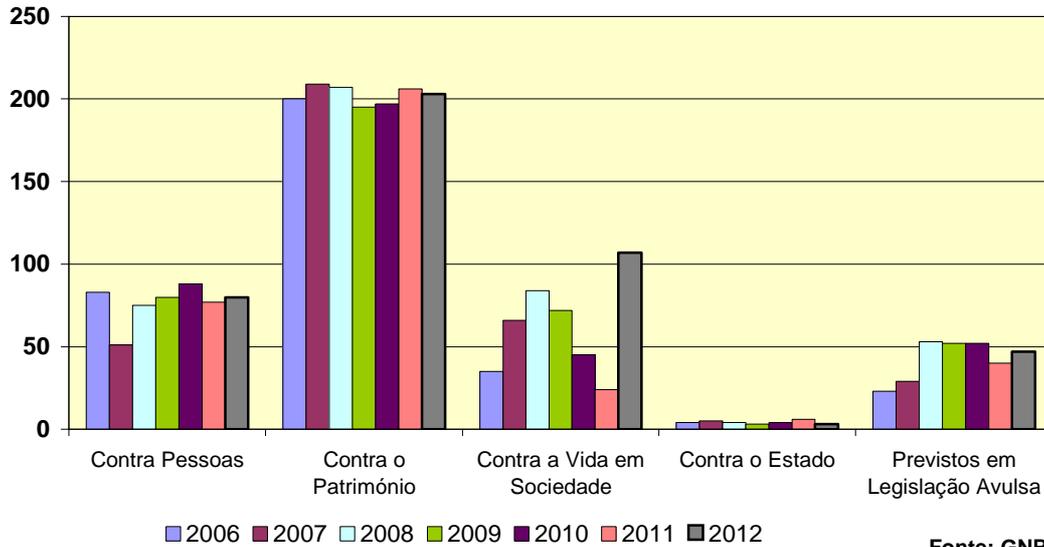
Gráfico n.º 16 - Tipologia de crimes ocorridos no ano 2012



Fonte: GNR

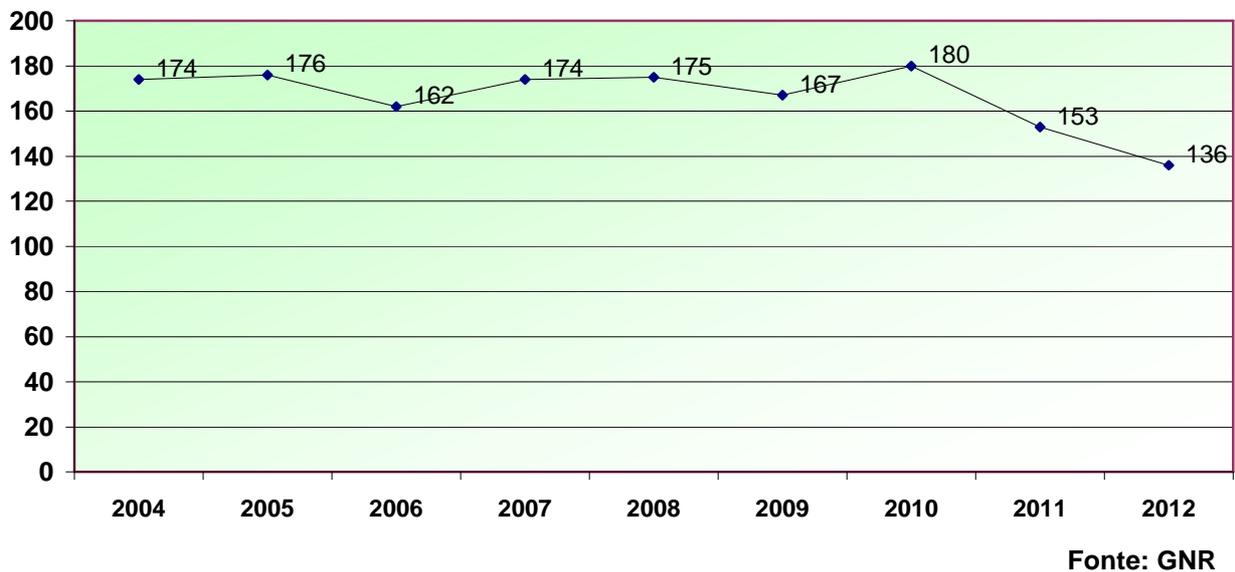
Analisando a evolução do tipo de criminalidade, ao longo dos últimos anos, verifica-se que houve maior aumento no *'crime contra a vida em sociedade'*, também decorrente da alteração legislativa que ocorreu.

Gráfico n.º 23 - Evolução do tipo de criminalidade em Arruda dos Vinhos



Analisando a evolução de acidentes ocorridos, verificou-se um decréscimo nos últimos anos, atingindo o número de acidentes mais baixo desde 2004, num total de 136.

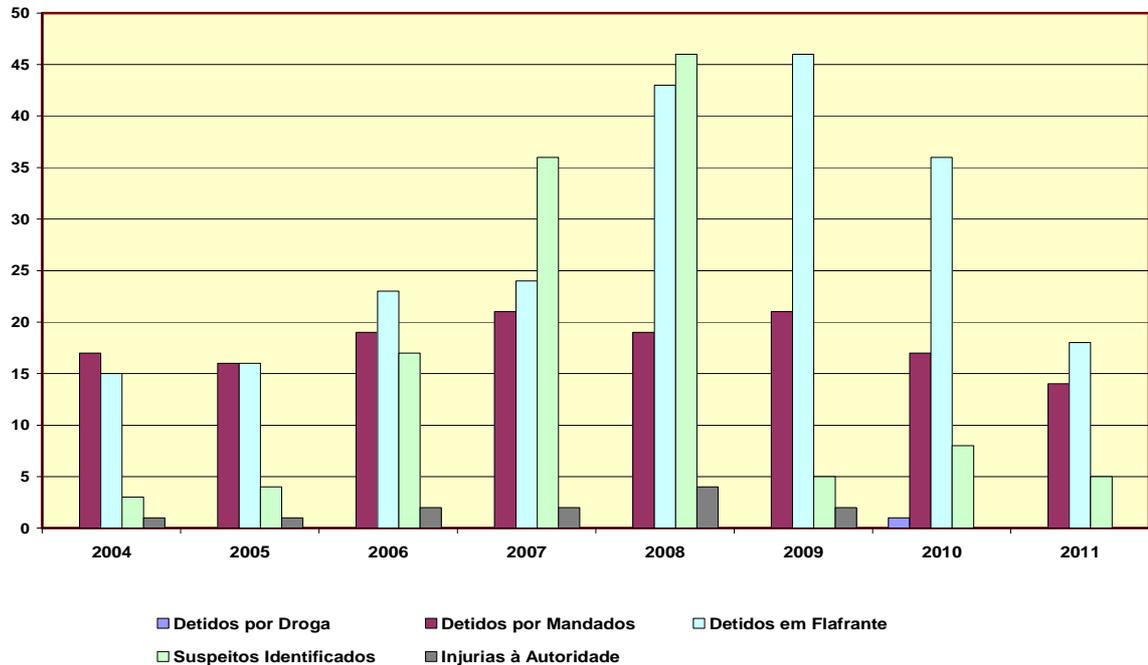
Gráfico n.º 24 - Evolução de acidentes ocorridos em Arruda dos Vinhos



No que diz respeito às detenções ocorridas por tipologia de crime, verifica-se que todos registaram um acréscimo significativo até 2009, com maior destaque para os

detidos em flagrante e suspeitos identificados. No ano 2011 inverteu-se a tendência de aumento, voltando a registar-se valores semelhantes aos de 2005.

Gráfico n.º 19 - Evolução de detenções ocorridas por tipologia de crime, em Arruda dos Vinhos



Numa análise efetuada aos acidentes de viação ocorridos no ano 2012, verificou-se que ocorreram em maior número na freguesia de Arruda dos Vinhos, sendo a maioria de acidentes por colisão, seguido por despiste, com consequências que na sua maioria registaram ser acidentes com danos materiais e feridos leves. É também de salientar que, a quase totalidade de acidentes de viação, ocorreu com veículos ligeiros (234 num total de 246 acidentes).

Gráfico n.º 26 - Acidentes de viação ocorridos em 2012, por freguesia

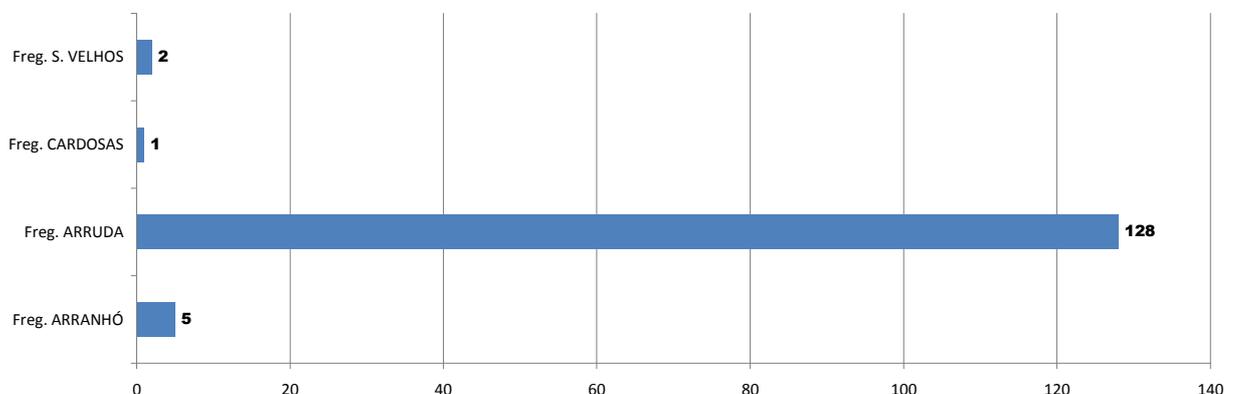


Gráfico n.º 27 - Tipologia de acidentes de viação ocorridos em 2012

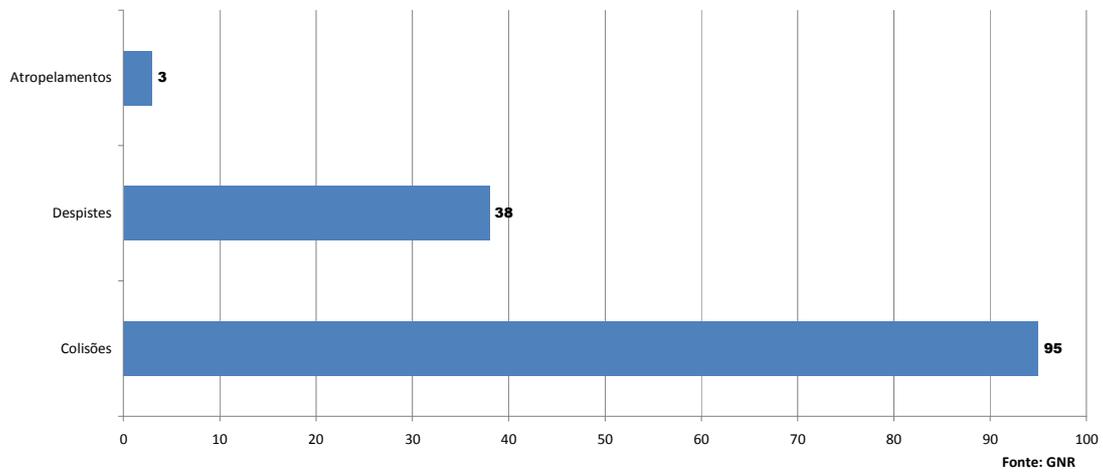


Gráfico n.º 28 - Consequência dos acidentes de viação ocorridos em 2012

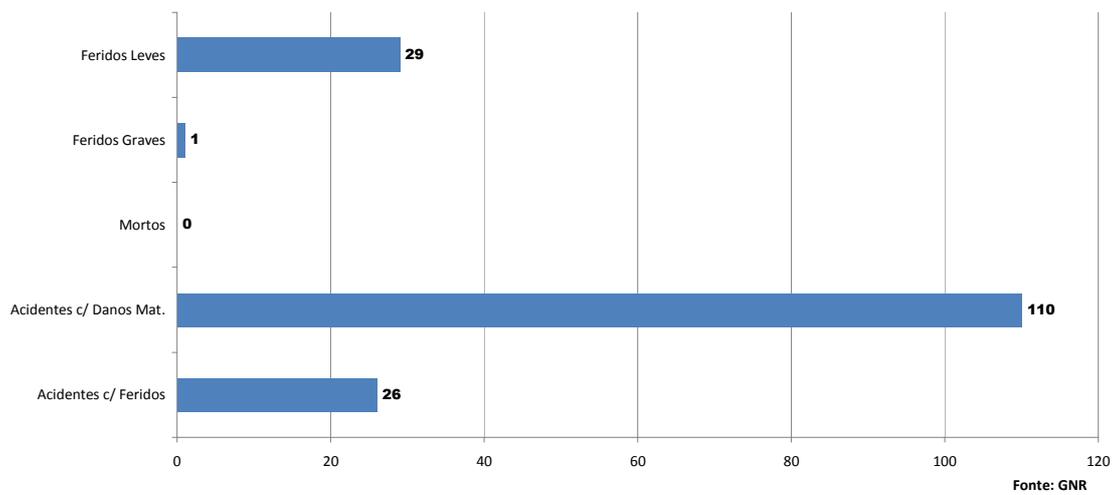
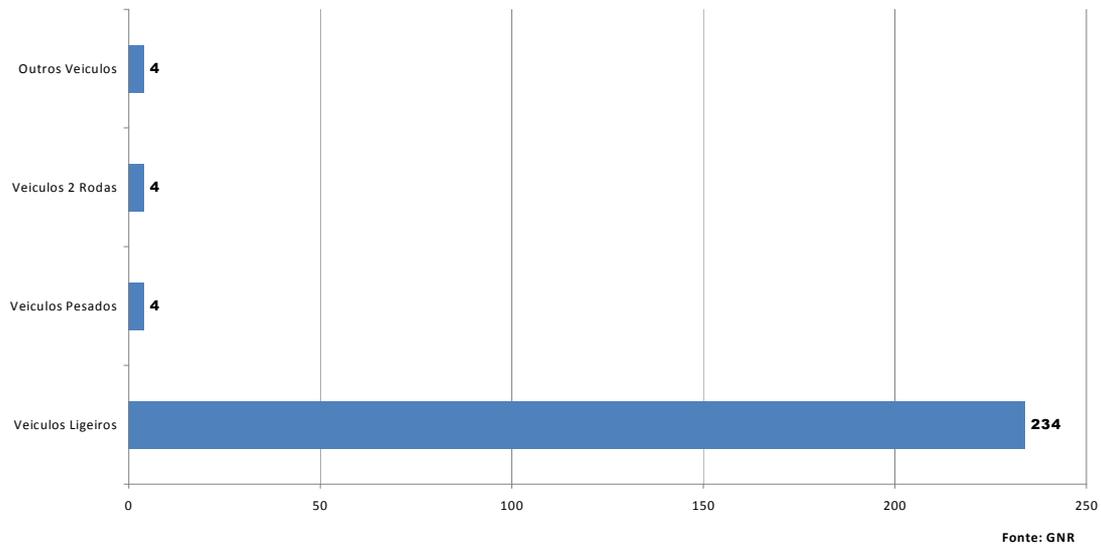


Gráfico n.º 29 - Acidentes de viação ocorridos, por tipo de veículo, em 2012



Ao nível de segurança, o Município está servido por várias entidades com responsabilidade diferenciada, designadamente: Guarda Nacional Republicana, Conselho Municipal de Segurança, Comissão Municipal de Proteção Civil, Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos.

A **Guarda Nacional Republicana de Arruda de Vinhos** depende do Ministério da Administração Interna, pertencendo à Brigada n.º2, GT/Loures e Destacamento Territorial de Vila Franca de Xira. Recentemente inaugurado, o novo posto da GNR45 em Arruda dos Vinhos veio permitir a capacidade de receção de oficiais de segurança para mais duas décadas. Os agentes dispõem de oito quartos camaratas, casas de banho, um calaboiço, um refeitório, garagem, salas de formação e uma sala de atendimento e receção.

O **Conselho Municipal de Segurança** é uma entidade de âmbito municipal, com funções de natureza consultiva, de articulação, informação e cooperação. Os objetivos desta estrutura são os seguintes: contribuir para o aprofundamento do conhecimento da situação de segurança na área do município, através da consulta entre todas as entidades que o constituem; formular propostas de solução para os problemas de marginalidade e segurança dos cidadãos no respetivo município e participar em ações de prevenção; promover a discussão sobre medidas de combate à criminalidade e à exclusão social do município; aprovar pareceres e solicitações a remeter a todas as entidades que julgue oportunos e diretamente relacionados com as questões de segurança e inserção social.

No que concerne à **Proteção Civil Municipal**, o Presidente da Câmara é a autoridade municipal de Proteção Civil, sendo a ele que compete declarar situação de alerta municipal. Paralelamente, este dirige a **Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC)**, órgão constituído pelo Comandante Operacional Municipal e pelas entidades com responsabilidade direta na área da Proteção Civil, nomeadamente, os Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos, Guarda Nacional Republicana, Autoridade da Saúde, Centro de Saúde e Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos. De forma a concretizar as atividades de proteção civil no âmbito municipal, criou-se o **Serviço Municipal de Proteção Civil**, que depende, diretamente, da Vice-Presidente da Câmara Municipal. A este serviço compete assegurar o funcionamento de todos os organismos municipais de proteção civil, bem como, centralizar, tratar e

divulgar toda a informação recebida relativa à proteção civil municipal. Em junho de 2009, foi nomeado o Comandante Operacional Municipal, a quem compete “acompanhar permanentemente as operações de proteção e socorro que ocorram na área do município”, tendo sido a nomeação renovada a 1 de junho de 2012.

A proteção civil é a atividade desenvolvida pelo Estado, Regiões Autónomas e Autarquias Locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas, com a finalidade de prevenir riscos coletivos associados a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

Os seus objetivos são:

- Prevenir os riscos coletivos e a ocorrência de acidente grave ou de catástrofe deles resultante;
- Mitigar os riscos coletivos e limitar os seus efeitos;
- Socorrer e assistir as pessoas e outros seres vivos em perigo, proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público;
- Apoiar a reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidente grave ou catástrofe.

Os seus domínios de atuação são:

- Levantamento, previsão, avaliação e prevenção dos riscos coletivos;
- Análise permanente das vulnerabilidades perante situações de risco;
- Informação e formação das populações, sensibilizando-as em matéria de autoproteção e colaboração com as autoridades;
- Planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação do socorro e de assistência, bem como a evacuação, alojamento e abastecimento das populações;
- Inventariação dos recursos e meios disponíveis e dos mais facilmente mobilizáveis, ao nível local, regional e nacional;
- Estudo e divulgação de formas adequadas de proteção de edifícios, de infraestruturas, de instalações de serviços essenciais, bem como do ambiente e dos recursos naturais.

A estrutura de proteção civil organiza-se ao nível nacional, regional e municipal. Compete aos Serviços Municipais de Proteção Civil (SMPC) assegurar o funcionamento de todos os organismos municipais de proteção civil de forma articulada e promovendo a colaboração institucional.

São exemplos de agentes de proteção civil os corpos de bombeiros, as forças de segurança (como a GNR), o INEM e demais serviços de saúde.

Quadro n.º 17 – Ocorrências registadas pelo SMPC, no ano de 2012

Tipologia	N.º ocorrências
Acompanhamento eventos	10
Inundações	2
Incêndios urbanos	1
Incêndios rurais	70
Incêndios agrícolas	12
Movimentos de massa	1
Perigo de queda de estruturas	6
Queda de árvores	1

Fonte: SMPC

Salienta-se que o ano de 2012 foi considerado um ano atípico devido às condições meteorológicas que se fizeram sentir.

CORPO DE BOMBEIROS

Quadro n.º 18 – Ocorrências registadas pelo Corpo de Bombeiros, no ano de 2012

Tipologia	N.º ocorrências
Acidentes de colisão rodoviária	40
Incêndios urbanos ou área urbana industrial	7
Incêndios rurais	125
Incêndios agrícolas	2
Incêndios em Transportes Rodoviários	6
Operações e estados de alerta	145
Assistência a pessoas e bens	
Emergências médicas	1278
Serviços de ambulância agendado	2968
Outras	109

Fonte: Corpo de Bombeiros

A **Associação dos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos** foi fundada no ano de 1889 e conta com cerca de 3 300 sócios. Esta associação constitui um pilar fundamental de socorro à população, uma vez que, a sua missão enquadra-se no serviço de socorro e salvamento de pessoas e bens. É, ainda, possível constatar que, ao longo dos últimos anos, o serviço mais solicitado tem sido a condução de doentes.

ATIVIDADE ECONÓMICA

O município de Arruda dos Vinhos caracteriza-se pela existência, maioritariamente, de microempresas (0 e 9 trabalhadores).

A distribuição empresarial incide em duas grandes áreas:

- Comércio;
- Prestação de Serviços.

As empresas agrupam-se, essencialmente, no Setor Terciário, seguindo-se o Setor Secundário e o Setor Primário.

Quadro n.º 19 - Indicadores de empresas no Município de Arruda dos Vinhos, em 2010

Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresas	Volume de negócios por empresa Milhares €
19,7	65,78	99,9	95,4	2,9	249,3

Fonte: CMAV

Zonas Industriais

- Zona Industrial das Corredouras;
- Espaço Industrial do Casal de Santo António;
- Zona Industrial A-do-Mourão;
- Núcleo Empresarial de Arruda dos Vinhos;
- Zona Industrial de Adoseiros;
- *Zona Industrial de Reciclagem – ZIR*

As zonas industriais do município constituem um suporte importante à atividade empresarial e têm como principal objetivo a implantação de construções industriais e comerciais.

O **Gabinete de Apoio às Empresas (GAE)** tem por objetivo apoiar, orientar e promover o tecido económico do município de Arruda dos Vinhos e captar novos investimentos.

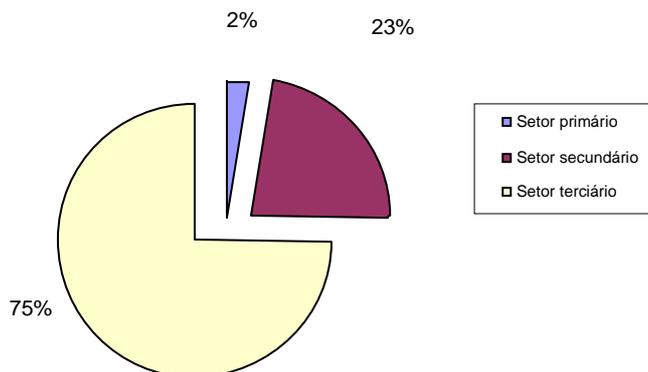
Quadro n.º 20 - Taxa de Atividade registada no Município, por género, em 2011

HM	H	M
49,88	54,67	45,34

Fonte: INE - Censos

O município de Arruda dos Vinhos destaca-se por possuir a segunda taxa de atividade mais elevada da NUTSIII. De acordo com o gráfico seguinte, 75% da população ativa trabalha no setor terciário, 23% no setor secundário e 2% no setor primário.

Gráfico n.º 30 - População residente ativa por setor de atividade

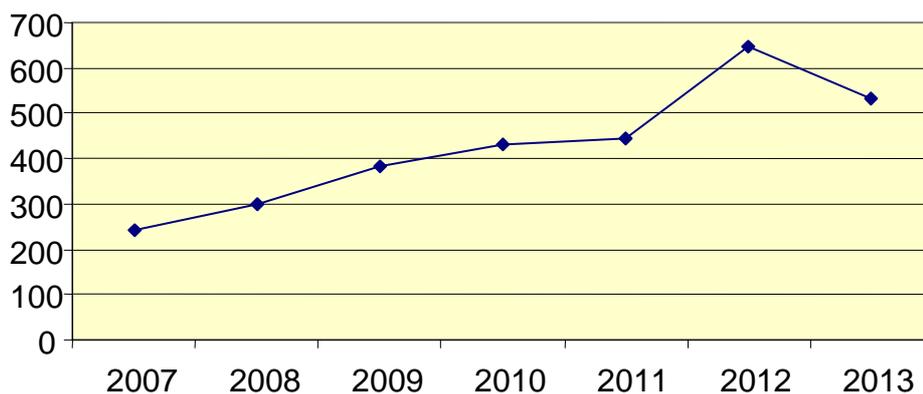


Fonte: INE – Censos

Relativamente a migrações ocorridas por via do emprego, verificou-se em 2011 que deslocam-se para o Município de Arruda dos Vinhos cerca de 2200 residentes noutros Municípios para exercerem a sua profissão ou atividade económica, contrapondo com cerca de 3900 residentes do Município que trabalham fora do mesmo.

É possível observar que desde 2007, o número de desempregados tem vindo a crescer de forma progressiva até 2012, altura em que se regista um ligeiro decréscimo para 531 inscritos no Centro de Emprego. Esta realidade, quando comparada com a situação a nível nacional, coloca o Município entre os que melhor têm resistido ao desemprego (com uma taxa de desemprego inferior a 10%)

Gráfico n.º 31 - Evolução do número de desempregados



Fonte: IEFP

No eixo Coesão Social e Solidariedade, após a realização de workshops e a aplicação da metodologia participativa (SWOT), e do modelo de Eisenhower, foram considerados, discutidos, analisados e priorizados os seguintes problemas:

Nível I

ÁREA	PROBLEMA IDENTIFICADO
Apoio Social	Aumento do número de idosos em situação de isolamento; Aumento de famílias carenciadas por desestruturação familiar ou carência económica;
Comunicação	Insuficiente informação à população sobre apoios; Ausência de sessões de esclarecimento sobre várias temáticas;
Equipamento Social	Aumento de pedidos de habitação social; Insuficiente habitação social; Insuficiente resposta da Unidade de Cuidados Continuados;
Incentivo ao Investimento	Insuficiente tecido empresarial que possa combater o desemprego; Deficiente forma de cativar o investimento empresarial; Falta de feiras temáticas ou ecológicas; Insuficiente dinamização da atividade económica local;
Prevenção	Fraca iluminação da via pública; Crescente número de situações de violência contra idosos; Crescente número de situações de violência doméstica.

Nível II

Aumento significativo de pessoas sem condições de habitação;
Falta de apoio financeiro para criação de vagas em lar;
Insuficiente rendimento das famílias;
Falta de médico de família;
Aumento de doentes com doença mental;
Aumento do número de desempregados;
Falta de infraestruturas básicas na zona industrial de Á-do-Mourão (acessos, saneamento).

Nível III

Sem referência

Nível IV

Aumento significativo de pessoas com dificuldade na alimentação;
Falta de ajudas técnicas para dependentes;
Fracas natalidade e desertificação nas freguesias à volta da sede de município;
Falta de apoio familiar de retaguarda;
Falta de marketing das empresas locais;
Ausência de incentivos à compra local.

Eixo II – BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA

CULTURA E LAZER

O Município de Arruda dos Vinhos dispõe de equipamentos coletivos culturais e de lazer, onde são desenvolvidas várias atividades.

Rota Histórica Das Linhas De Torres

A funcionar desde 2010, ano em que se concluiu grande parte do projeto de implementação da Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT). A Rota é constituída por equipamentos culturais (estruturas militares, estradas militares e centros de interpretação das Linhas de Torres) dispersos pelas duas linhas de defesa da cidade de Lisboa, ao longo de seis municípios: Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira.

Foi publicado, pelo Município, o catálogo do Centro de Interpretação das Linhas de Torres e folheto do Circuito de Arruda dos Vinhos (ambos esgotados).

Foi publicado, pela PILT, a monografia *AS LINHAS DE TORRES VEDRAS – um sistema defensivo a norte de Lisboa* e o Guia da RHLT (ambos em Português e Inglês e à venda no Posto de Turismo, por 5€ e 1€, respetivamente).

Estão em fase de classificação a monumento nacional o conjunto patrimonial das Linhas de Torres, no qual de inclui o Forte do Cego (Obra militar n.º9), o Forte da Carvalha (Obra militar n.º10), o Forte do Passo (Obra militar n.º 12) e um troço da estrada militar Ajuda-Bucelas.

Na fase que se segue deste projeto, são duas as áreas prioritárias que deverão ser asseguradas: património e turismo (nomeadamente preparação de técnicos para assegurar visitas guiadas) e adotar uma estratégia de divulgação e valorização deste projeto, captando novos associados, e públicos.

O registo de visitas guiadas à RHLT, no circuito de Arruda dos Vinhos, foi de 510 visitantes em 2008, 525 visitantes em 2010, 70 visitantes em 2011, 200 visitantes em 2012, e 355 visitantes em 2013.

O **Museu Irene Lisboa** sedado na localidade de Arranhó, é composto por uma exposição de longa duração intitulada *IRENE LISBOA: O POUCO E O MUITO*. O objetivo da criação deste núcleo foi homenagear e dar a conhecer a vida e obra desta escritora e pedagoga, natural da freguesia de Arranhó. Irene Lisboa nasceu em Arranhó, município de Arruda dos Vinhos, em 1892 e foi uma das grandes escritoras portuguesas do século XX, em Portugal. Com os pseudónimos *Manuel Soares* (obras de cariz pedagógico) e *José Falco* (obras publicadas entre 1936 e 1940), Irene do Céu Vieira Lisboa mereceu, de todas as escritoras suas contemporâneas, o maior reconhecimento crítico de José Régio, João Gaspar Simões e Vitorino Nemésio.

Apostado em contribuir para o reconhecimento, por parte dos arrudenses, a esta escritora e pedagoga, decidiu o Município desenvolver um núcleo museológico em sua homenagem, a par de outras atividades que já veem sendo desenvolvidas há alguns anos.

Em janeiro de 2013 foram trasladados os restos mortais da escritora para o Cemitério Municipal de Arruda dos Vinhos, no âmbito do 120.º aniversário do seu nascimento.

Neste âmbito, existem boas relações de trabalho com a Arq.^a Inês Gouveia (afilhada de Irene Lisboa), com a Professora Doutora Paula Morão e com a Professora Doutora Violante Magalhães.

Uma vez que a exposição é de longa duração, sugere-se uma reestruturação da mesma até 2017.

O Registo de visitas guiadas foi de 90 (entre julho e dezembro de 2007), 219 visitas em 2008. A partir de 2010, mediante marcação prévia, registaram-se 110 visitas em 2010, 190 visitas em 2011 (no mês de agosto a exposição foi transferida para a cave do edifício, permitindo acesso independente ao exterior), 90 visitas em 2012 e 90 visitas em 2013.

CENTRO CULTURAL DO MORGADO

O Centro Cultural do Morgado (CCM) concentra um conjunto de equipamentos culturais situados no centro da vila:

A **Biblioteca Municipal Irene Lisboa** a funcionar no CCM desde setembro de 2005 apresenta os seguintes dados de utilizadores:

Quadro n.º 21 – Registo de utilizadores da Biblioteca Municipal Irene Lisboa, de 2005 a 2012

2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
14164	38714	41956	34558	26353	20709	19808	17298

Fonte: CMAV - BMIL

A **galeria municipal**, na qual se promovem exposições, de três em três semanas, registou 1623 visitantes em 2012 e 834 visitantes no 1.º semestre de 2013.

O **posto de turismo** que foi recentemente transferido para o edifício ao lado do chafariz e que registou 1574 visitantes em 2012 e 656 visitantes no 1.º semestre de 2013. No Posto de Turismo estão disponíveis folhetos de divulgação do património do município.

Centro de Interpretação das Linhas De Torres, a funcionar desde junho de 2010, registou 683 visitantes em 2012 e 364 visitantes no 1.º semestre de 2013.

Serviço Educativo e Cultural, criado recentemente, contempla um conjunto de atividades diversificadas, transversais a todas as áreas do setor cultural, de desporto e juventude, visando dar resposta às necessidades quer do Município – através da promoção e divulgação do património, cultura, artes e tradições do município de Arruda dos Vinhos, quer dos utentes – que terão uma oferta variada de atividades de natureza lúdico-cultural a um custo reduzido.

O Serviço educativo e cultural destina-se a diversos públicos, dos 3 aos 80 anos de idade, grupos escolares, familiares, empresariais ou, numa vertente mais integrada a ocupação de tempos livres, podendo vir a funcionar a tempo inteiro nos períodos não letivos.

Auditório Municipal

A utilização do auditório teve uma frequência regular, com a exibição de filmes ao domingo à tarde (interrompida no último ano), tendo agora uma utilização de acordo com as solicitações. Registou 6293 utilizadores (com exibição semanal de filmes) em 2012 e 2471 utilizadores no 1.º semestre de 2013.

Outras infraestruturas de apoio às atividades:

- Jardim do Palácio do Morgado
- Centro Municipal da Juventude
 - Sala de Atividades
 - Albergue da Juventude
- Pavilhão Multiusos
- Praça de Touros
- Jardim Municipal

ATIVIDADES

Prémio de Artes

O Prémio de Artes foi implementado em 2011, através de regulamento, contando com a participação de mais de 100 artistas plásticos de todo o país, nas mais diversas categorias. O prémio foi no valor de 1000€. Por motivos de constrangimento orçamental, foi suspenso em 2012.

Prémio Literário Irene Lisboa

O Prémio Literário Irene Lisboa era, anualmente, um projeto promovido pela Biblioteca Municipal Irene Lisboa, através de regulamento, teve 4 edições (2008 a 2011), com duas modalidades literárias, prosa e poesia, cada uma com prémio no valor de 500€. Por motivos de constrangimento orçamental, foi suspenso em 2012.

Ao longo do ano são promovidas diversas atividades, destacando-se:

- Exposições Mensais (pintura, escultura e/ou artes decorativas)
- Feira do Livro
- Feira de Artesanato
- Pint' Arruda
- Mostra Gastronómica
- Passeios Pedestres /BTT e Todo o Terreno
- Festa da Vinha e do Vinho
- Várias Festas Religiosas no Município
- Rotas: Moinhos do Oeste; Vinhos do Oeste; Sagrado; Histórica das Linhas de Torres

Associações e Coletividades

Existem no município diversas associações e coletividades que possibilitam o acesso da população a diversas atividades culturais, recreativas e desportivas, designadamente: bailes, teatro, folclore, festas anuais, fados, atletismo, futsal, jogos de mesa, natação, ginástica, futebol, artes marciais, ballet, dança, caça, entre outras.

Estas associações e coletividades detêm um forte pendor desportivo, existindo várias modalidades associadas a diferentes escalões de competição.

Para o desenvolvimento destas atividades, o município possui um conjunto de infraestruturas desportivas, designadamente: Campo de Futebol de Arruda dos Vinhos, Circuito de Manutenção de Arranhó, Piscinas Aprendizagem de Natação (Arruda dos Vinhos e Arranhó), Campo de Futebol de S. Tiago dos Velhos, Pavilhão Gimnodesportivo do Clube Recreativo e Desportivo Arrudense, Pavilhão Polidesportivo do S. Tiago Futebol Clube, Pavilhão desportivo do União Recreativo e desportivo de Arranhó, Pavilhão da Associação dos Bombeiros Voluntário de Arruda dos Vinhos,

Ringues Descobertos da Quinta de S. Lázaro, Adoseiros, Arranhó, Louriceira de Cima, Alcobela de Baixo e Vale Quente.

PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Quadro n.º 22 – Património histórico e cultural classificado no Município de Arruda dos Vinhos

IMÓVEL	DIPLOMA LEGAL	TIPO DE CLASSIFICAÇÃO
Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos e seu conteúdo	(Decreto n.º 33587 de 27/03/1944)	Património Classificado como <u>Imóvel de Interesse Público</u> , com Zona Geral de Proteção de 50m.
Chafariz	(Portaria n.º 1035/2005 DR IIª Série N.º206 de 26/10/2005)	Património Classificado como <u>Imóvel de Interesse Público</u> , com Zona Geral de Proteção de 50m.
1.ª e 2.ª Linhas de Defesa a Norte de Lisboa durante a Guerra Peninsular, também conhecidas como Linhas de Torres, nos município de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira, no distrito de Lisboa	(Anúncio n.º 12/2013 de 14/01/2013)	Património em <u>Vias de Classificação</u> como <u>Monumento Nacional</u> , com Zona Geral de Proteção de 50m. Está em curso a preparação de processo para constituição de Zona Especial de Proteção.

Fonte: CMAV – Divisão Sócio cultural

O Município é detentor de vasto património material e imaterial. Nos últimos anos verificou-se a preservação de muito património edificado. O trabalho desenvolvido com os Fortes das Linhas de Torres, iniciado no Sítio Arqueológico do Castelo e efetuado em parte da Necrópole de Nossa Senhora da Salvação são exemplos da investigação patrimonial desenvolvida ao abrigo das normas e legislação de Património Cultural em vigor.

Desde 2010 tem havido a preocupação de inventariar parte do património imóvel existente, com vista a atualizar os dados patrimoniais do município, estando a ser incluídos nos relatórios do Plano Diretor Municipal.

Até ao momento estão inventariados os seguintes **bens patrimoniais**:

- Aqueduto
- Escola Conde Ferreira
- Fonte dos Mouros
- Igreja de S. Lourenço
- Igreja de S. Miguel Arcanjo
- Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos e seu conteúdo
- Moinho do Custódio

- Moinho Velho
- Chafariz
- Antigo Paços do Município de Arruda dos Vinhos
- Centro Cultural do Morgado
- Capela de São Lázaro
- Padrão-Monumento aos Mortos na Grande Guerra
- Fortes das Linhas de Torres (Obras Militares 9, 10 e 12)
- Moinho de Alcobela
- Ermida de Nossa Senhora do Monte de Carmelo
- Moinho de Á-do-Baço
- Moinho de Covas
- Moinho dos Chões
- Moinho do Doutor
- Moinho Queimado do Castelo
- Moinho do Chão da Cruz
- Igreja de S. Tiago dos Velhos
- Moinho de Nossa Senhora da Ajuda
- Moinhos dos Tojais
- Moinho de Á-do-Mourão
- Moinho do Campo
- Moinho dos Pedrógãos
- Moinho de Vila Nova
- Moinho da Carvalha
- Moinho da Serra
- Moinho de Alcobela
- Castelo
- Praça de Touros José Marques Simões
- Quinta da Alagoa
- Quinta da Crispina
- Quinta da Dona Dulce
- Quinta da Malafaia
- Quinta da Marinheira
- Quinta da Moita
- Quinta da Murzinheira
- Quinta da Pataca
- Quinta da Sardinha
- Quinta da Tojeira
- Quinta de São João
- Quinta do Paraíso
- Quinta do Pé do Monte
- Santuário de Nossa Senhora da Ajuda
- Anta da Arruda

Bens Arqueológicos:

Os bens arqueológicos existentes são os que estão integrados na coleção do Museu Nacional de Arqueologia que foram recolhidos no nosso município, e os que constam nos relatórios de escavações realizadas no Sítio do Castelo entre os anos 1988 e 1998.

Bens artísticos:

Composto por azulejos retirados do Palácio do Morgado aquando das obras de recuperação que deverão ser estudados, do ponto de vista patrimonial.

Arquivo de pintura, escultura e outros bens

O Município possui um vasto património nesta área, encontrando-se parte da coleção exposta nos gabinetes de serviços municipais (edifício da Câmara Municipal, Biblioteca Municipal, Centro Municipal de Juventude, CPCJ) e a restante armazenada.

Bens documentais:

Os documentos históricos estão, na sua maioria, inseridos no arquivo geral do município. Existe um recenseamento dos arquivos locais do distrito de Lisboa (publicado em 1995).

Bens museológicos:

O acervo do Museu Irene Lisboa encontra-se exposto no espaço museológico em Arranhó,

O espólio da Necrópole de Nossa Senhora da Salvação encontra-se armazenada nos serviços municipais, estando em fase de projeto a criação de um Centro de Investigação e Estudos de Arruda dos Vinhos para a organização de reservas de bens culturais que contenha todo o espólio do Município e possibilite o estudo do mesmo, assim como se tenham condições para a investigação histórica e arqueológica em Arruda dos Vinhos, tirando partido do protocolo que o Município tem com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Carta Arqueológica de Arruda dos Vinhos

A carta arqueológica é um instrumento que permite identificar globalmente o património arqueológico de um município, desta forma torna-se um instrumento fundamental na política da sua valorização, investigação, divulgação, salvaguarda e proteção, contribuindo para a gestão do território municipal.

O quadro legal português (Lei de Bases do Património Cultural, Lei de Bases do Ambiente; Lei de Bases do Ordenamento do Território Urbano) e, à escala local, o Plano Diretor Municipal estabelecem a proteção, salvaguarda e valorização do Património Arqueológico. Esses objetivos só poderão ser assegurados através da inventariação dos bens arqueológicos e da gestão integrada do património.

Face à inexistência de um levantamento exaustivo e detalhado do património arqueológico do município de Arruda dos Vinhos, torna-se premente a necessidade da elaboração da Carta Arqueológica deste município. Este instrumento torna-se determinante para o desenvolvimento sustentável do município, no que diz respeito, à definição das suas políticas de ordenamento do território, prevendo-se a sua utilização no processo de revisão do PDM de Arruda dos Vinhos (Aviso (estrato) nº 26906/2008, DR nº 219, série 2 de 2008, com alterações pelo Aviso nº 17585/2011, DR n.º 173, Série II de 2011-09-08).

O projeto de elaboração da Carta Arqueológica do Município de Arruda dos Vinhos, recorre e corresponde a uma inventariação rigorosa de sítios e monumentos de interesse arqueológico e patrimonial, contribuindo desta forma para o estabelecimento de critérios que condicionem o uso do solo.

Toda a informação obtida será integrada num sistema de gestão e planeamento que, identifique e crie medidas de proteção, conservação de sítios e espólio, que passa pelos critérios de condicionantes na gestão do território, congregando com a conservação em museu municipal ou em exposições de carácter temporário, estando

disponível para a produção de conhecimento no âmbito de trabalhos académicos, científicos e de divulgação.

Património Arqueológico

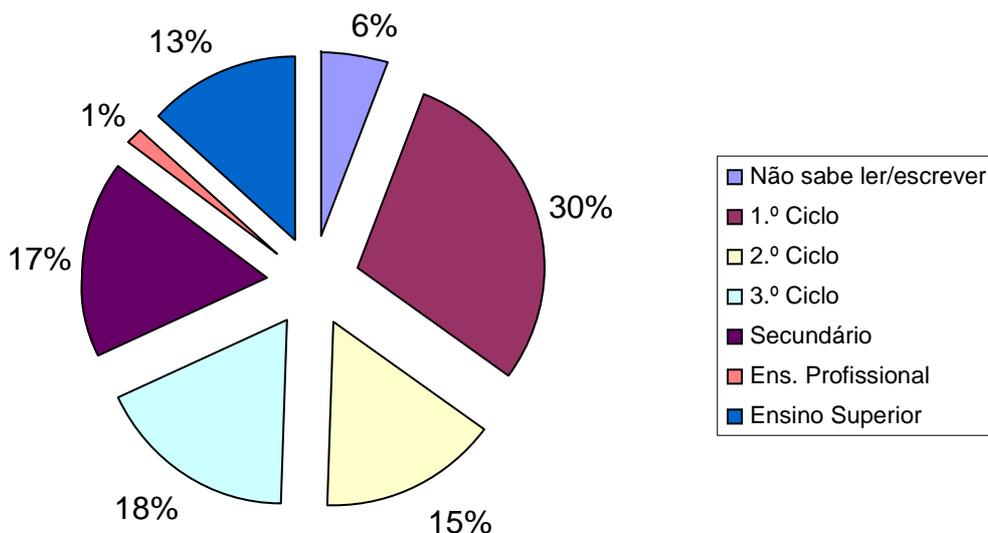
- Vinha da Quinta do Paraíso – vestígios diversos
- Vinha da Quinta da Crispina - vestígios diversos
- Anta da Arruda – Anta
- Castelo/Forte do Passo – Povoado fortificado
- Antas – Forno
- Casal Novo – vestígios de superfície
- Quinta das Caldeiras – Forno
- Necrópole de N^a Senhora da Salvação
- Estrada Militar Ajuda - Bucelas

A nível europeu, o município encontra-se geminado com o *Ayuntamiento de Moixent, em Valência*.

EDUCAÇÃO

Com base nos Censos 2011, verifica-se que, por via do aumento populacional que se verificou nos últimos anos e pelo investimento realizado no parque escolar do Município e no Programa Novas Oportunidades, a população sem nenhum nível de ensino desceu de 16% para 6%, aumentou a população nos 2.º e 3.º ciclo, assim como no secundário, com 15%, 18% e 17% respetivamente. Com o ensino superior, o aumento foi de 8,5% para 13% da população (entre 2001 e 2011). Com o 1.º ciclo registou-se 30% da população.

Gráfico n.º 32 - População segundo os níveis de escolaridade, em 2011



Fonte: INE – Censos

Os dados permitem analisar que cerca de 65% da população residente em Arruda dos Vinhos possui níveis de escolaridade igual ou superior ao 2.º ciclo do ensino básico, em contraponto aos 54% de população que, em 2001, possuía baixos níveis de escolaridade (igual ou inferior ao 1.º ciclo). Desta análise pode inferir-se que o investimento realizado ao nível do parque escolar em todo o município e em todos os níveis de ensino (à exceção do superior, que não existe), assim como o Programa das Novas Oportunidades, através da Validação e Certificação de Competências, foram apostas ganhas.

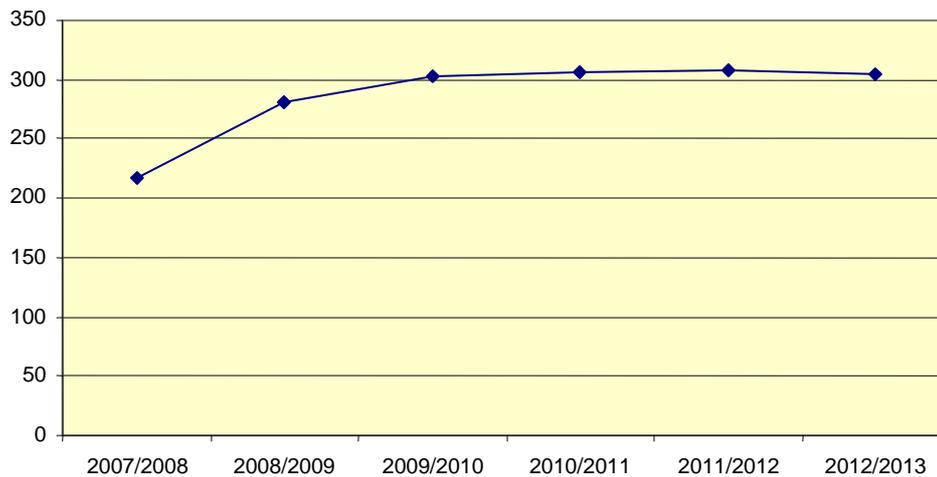
Estabelecimentos de Ensino/Escolar

- **Pré-Escolar/1º Ciclo**
 - o Centro Escolar de Arranhó
 - o Centro Escolar de Arruda dos Vinhos
 - o Centro Escolar do Casal do Telheiro
 - o Centro Escolar de S. Tiago dos Velhos
 - o Externato Infantil
 - o Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos

- **2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário e Profissional**
 - o Escola Profissional Gustave Eiffel
 - o Externato João Alberto Faria
 - o Externato João Alberto Faria – Ensino Profissional

Ao nível da oferta pública de ensino, nos níveis pré-escolar e 1.º ciclo, verificou-se que o número de alunos no pré-escolar aumentou até ao ano letivo 2009/2010, tendo-se mantido estável (entre os 303 e os 308 alunos).

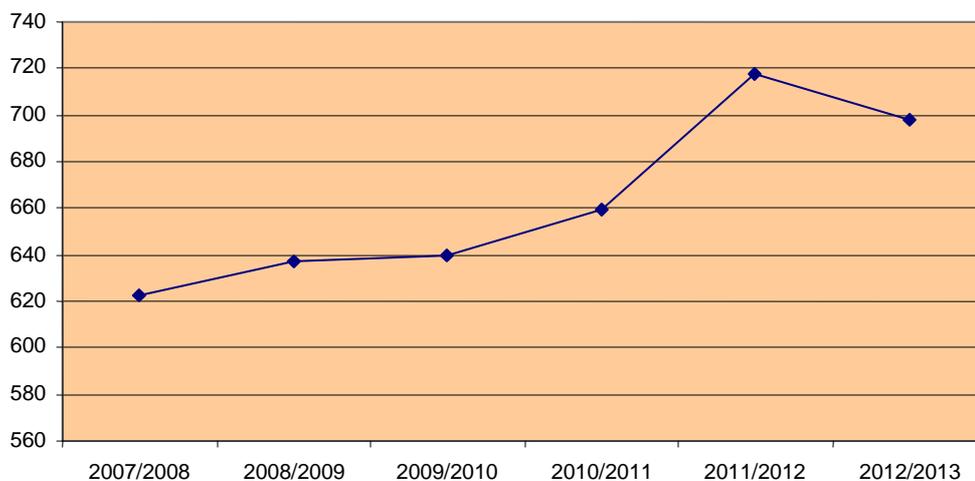
Gráfico n.º 33 - Evolução de número de alunos no Pré-escolar



Fonte: AEJIA

Quanto aos alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico, verifica-se que houve um aumento significativo até ao ano letivo 2011/2012, atingindo o maior número de alunos (718), registando-se depois uma ligeira diminuição, fixando-se em cerca de 700 alunos.

Gráfico n.º 34 – Evolução do número de alunos no 1.º ciclo



Fonte: AEJIA

No ano letivo 2013/2014 o rácio de professor/educador por alunos é de 22, e de assistente operacional por alunos é de 20, cumprindo a legislação em vigor.

Relativamente ao aproveitamento escolar, os alunos do 1.º ciclo registam, desde o ano letivo 2007/2008 uma taxa de sucesso superior à nacional, estando relacionado com os apoios educativos, planos de recuperação e maior acompanhamento aos alunos que revelam maior dificuldade de aprendizagem.

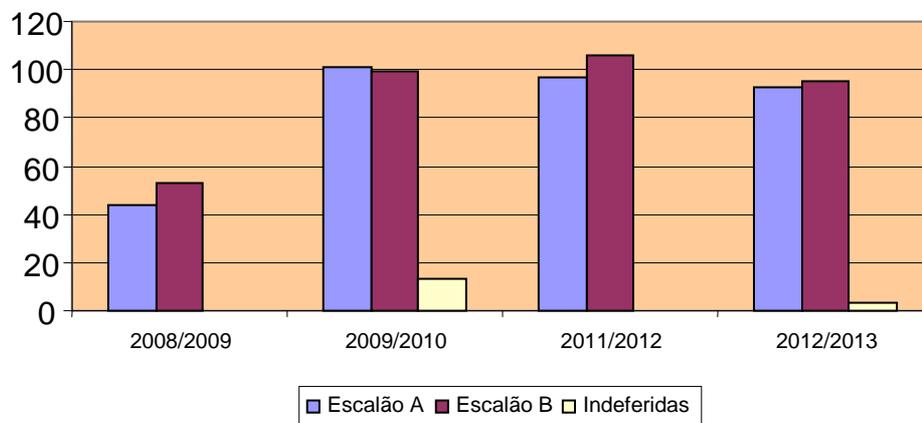
A **Ação Social Escolar**, no município de Arruda dos Vinhos, está estruturada nas seguintes modalidades: transporte escolar, auxílio económico e serviço de alimentação.

No que concerne aos transportes escolares, a Câmara Municipal, em parceria com as Juntas de Freguesia, asseguram o transporte dos alunos residentes às respetivas escolas.

Para assegurar o acesso ao ensino a todas as crianças do Município, a Câmara Municipal presta auxílio económico, uma modalidade de apoio socioeducativo para alunos inseridos em agregados familiares carenciados, que não têm capacidade para suportar as despesas relativas aos livros e materiais escolares essenciais.

No gráfico que se segue, constata-se que houve um aumento significativo no ano letivo 2009/2010, mantendo-se o número de candidaturas nos anos seguintes.

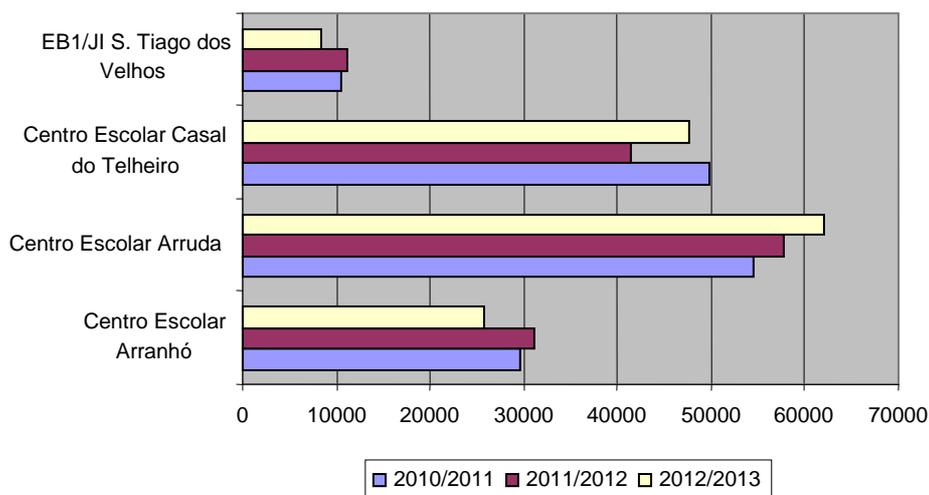
Gráfico n.º 35 – Evolução das candidaturas para ASE - Livros e material escolar



Fonte: CMAV – Setor da Educação

O serviço de alimentação, que assegura os almoços das crianças do ensino pré-escolar e 1º ciclo básico foi implementado pelo Município no ano letivo de 1998/1999. Ao longo dos anos, verificou-se um aumento na procura do serviço, em muito relacionado com a abertura dos Centros Escolares, registando-se um aumento no último ano letivo nos Centros Escolares de Arruda dos Vinhos e Casal do Telheiro.

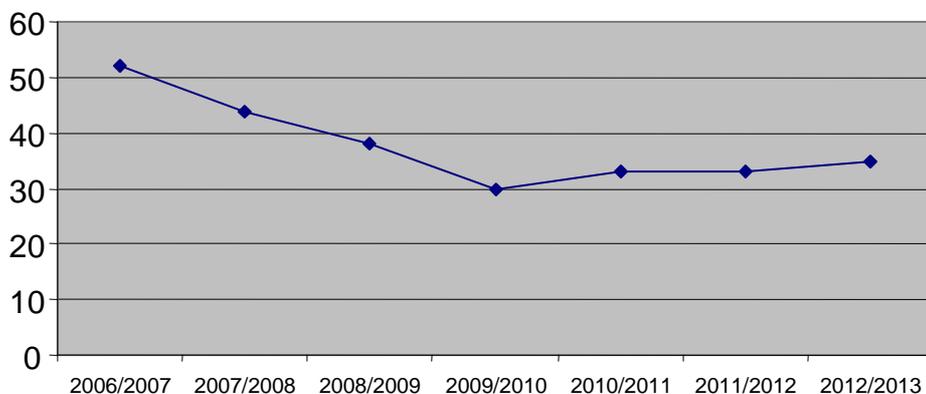
Gráfico n.º 36 – Evolução no número de refeições fornecidas, por Centro Escolar



Fonte: CMAV – Setor da Educação

Relativamente aos alunos com necessidades educativas especiais, verificou-se uma quebra no ano letivo 2009/2010, que poderá estar relacionado com uma alteração legislativa nesta matéria, após o qual se tem mantido entre os 30 a 35 alunos.

Gráfico n.º 37 - Evolução de alunos com necessidades educativas especiais no pré-escolar e 1.º ciclo

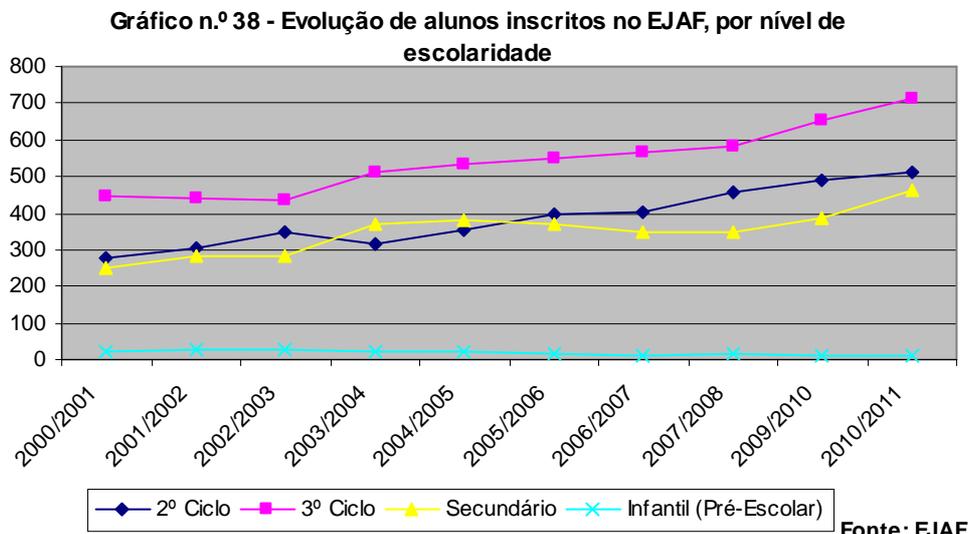


Fonte: AEJIA

A inscrição nas atividades de enriquecimento curricular, destinadas ao 1.º ciclo, tem acompanhado a evolução de alunos matriculados, tendo-se verificado um ajustamento de horários das mesmas, de acordo com solicitações dos encarregados de educação, estando atualmente a ser desenvolvida, uma atividade por dia, ao final do período curricular (após as 16h00), em todos os Centros Escolares do Município.

Ao nível do 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e Secundário, a oferta existente no Município é assegurada pelo Externato João Alberto Faria (EJAF), em contrato de associação com o Ministério da Educação, facultando ensino gratuito a residentes em Arruda dos Vinhos. O Externato tem registado um aumento contínuo de alunos, salientando-se dois períodos: o ano letivo 2003/2004, após a inauguração das atuais instalações que permitiram uma oferta de grande qualidade aos alunos, e 2009/2010 quando se

consolidou o Ensino Profissional no Município, e o pólo do EJAF passou a funcionar na freguesia de Arranhó, otimizando as instalações do Centro Escolar, ao nível do 2.º ciclo.



O número total de alunos do EJAF a frequentar cursos de educação formação e curso vocacional tem variado entre os 1200 e 1300, nos últimos anos letivos.

Quadro n.º 23 – Alunos a Frequentar Cursos de Educação Formação e Curso Vocacional - EJAF

	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013
Ensino Básico	1144	1224	1240	1248

Fonte: EJAF

Também na área do Ensino Profissional, a Escola Profissional Gustave Eiffel consolidou a sua presença no Município, tendo um total de 200 alunos no ano letivo 2012/2013.

Quadro n.º 24 – Número de alunos a frequentar a Escola Profissional Gustave Eiffel, no ano letivo 2012/2013

Cursos		1º ano	2º ano	3º ano	Total
Ensino Profissional	Animação Sociocultural	27	10	-	37
	Tec. Gestão Equipamentos Informáticos	20	10	-	30
	Tec. Multimédia	18	19	20	57
	Tec Apoio à Gestão Desportiva	-	16	-	16
Cursos de Educação e Formação	Instalação e Reparação de Computadores	19	15	-	34
	Práticas de Ação Educativa	-	12	-	12
Sistema de Aprendizagem	Tec de Multimédia	14	-	-	14
					200

Fonte : Escola Profissional Gustave Eiffel

Ao nível dos cuidados na 1.^a infância, a oferta é assegurada pela Santa Casa da Misericórdia, através dos seguintes equipamentos:

Creche da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos – Rua 5 outubro
Creche da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos – Casal do Telheiro

Dos três aos trinta e seis meses, é objetivo da Creche proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global; colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança e colaborar em despistes precoces, encaminhando adequadamente situações detetadas.

Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos – Extensão de Arranhó

Integrando as valências Creche, Jardim de Infância e ATL, é o equipamento que se destina ao cuidado e acompanhamento pedagógico das crianças com idades compreendidas entre os quatro meses e os dez anos, residentes na região de Arranhó. Verifica-se que a capacidade é de 246 crianças, tendo 178 utilizadores, em 2013. Esta resposta social de creche apresenta uma lista de espera, em 2013, de 11 crianças, cuja faixa etária coincide com salas que têm a sua capacidade lotada, e o número de crianças em espera não justifica a abertura de nova sala.

Jardim de infância da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos

Resposta destinada ao cuidado e acompanhamento pedagógico de crianças com idades compreendidas entre os três e os seis anos, situa-se na Quinta da Cartaxaria, verificando-se o registo de 290 inscrições para Pré-Escolar, até 31/12/2012. Tendo em consideração as avaliações realizadas e de acordo com as necessidades verificadas algumas crianças são referenciadas e enquadradas em outros apoios, nomeadamente: pedagógico, psicopedagógico, psicológico, psicomotricidade e Terapia da Fala.

Quadro n.º 25 – Apoios em jardim de infância desde 2008

ANO LETIVO	TIPO DE APOIO				
	PEDAGÓGICO (I. P.)	PSICOPEDAGÓGICO	PSICOLÓGICO	PSICOMOTRICIDADE	T.F. (Exterior)
2008/2009	3	4	1 (exterior)	0	8
2009/2010	8	2	1 (exterior)	0	13
2010/2011	8	6 1 (exterior)	2	4	15
2011/2012	7	9	0	7	9
2012/2013	7	11	0	7	18

Fonte: SCMAV

A Santa Casa da Misericórdia também apostou na oferta de ensino no 1.º ciclo, desde 2008, com as seguintes características:

Colégio José Álvaro Vidal – Extensão de Arruda dos Vinhos – 1º Ciclo

Estabelecimento de ensino privado de reconhecida qualidade que engloba o ciclo escolar do 1º ao 4º ano, situado na Quinta da Cartaxaria.

Quadro n.º 26 – Alunos matriculados no pré-escolar e 1.º ciclo desde 2008

2008	33
2009	49
2010	63
2011	51
2012	31
	227

Fonte: SCMAV

Conforme se pode verificar, no ano letivo 2011/2012 não abriram inscrições para o 1.º ciclo, estando atualmente (2013/2014) com uma única turma de 4.º ano, o que dá indicação de que, será uma oferta a descontinuar no nosso Município. Salienta-se o facto dos alunos terem registado 100% de aproveitamento em todos os anos letivos que funcionou.

Quadro n.º 27 – Aproveitamento escolar dos alunos de 1.º ciclo, desde 2008

		Nº ALUNOS	APROVEITAMENTO	%
2008/2009	1º Ano	20	20	100%
	2º Ano	11	11	100%
2009/2010	1º Ano	15	15	100%
	2º Ano	20	20	100%
	3º Ano	14	14	100%
2010/2011	1º Ano	16	16	100%
	2º Ano	15	15	100%
	3º Ano	20	20	100%
	4º Ano	12	12	100%
2011/2012	2º Ano	17	17	100%
	3º Ano	15	15	100%
	4º Ano	19	19	100%
2012/2013	3º Ano	16	16	100%
	4º Ano	15	15	100%

Fonte: SCMAV

Também ao nível dos apoios especiais, todas as necessidades foram colmatadas por apoios internos ou externos ao colégio, com o objetivo de atingir o maior sucesso possível.

Quadro n.º 28 – Número de alunos com apoios especiais por idades, desde 2008

ANO LETIVO	TIPO DE APOIO				
	<i>PEDAGÓGICO</i>	<i>PSICOPEDAGÓGICO</i>	<i>PSICOLÓGICO</i>	<i>PSICOMOTRICIDADE</i>	<i>T.F. (Exterior)</i>
2008/2009	1º Ano – 4 2º Ano – 2	1º Ano – 2 (exterior)	0	0	0
2009/2010	1º Ano – 2 2º Ano – 5 3º Ano – 2	3º Ano – 2 (exterior)	3º Ano – 2	0	0
2010/2011	1º Ano – 2 2º Ano – 4 3º Ano – 5 4º Ano – 3	1º Ano – 1 2º Ano – 2 3º Ano – 4 (exterior) 4º Ano – 1	2º Ano – 1 (exterior) 3º Ano – 2 4º Ano – 2	1º Ano – 1 2º Ano – 1	1º Ano – 1 2º Ano – 2 3º Ano – 2 4º Ano – 2
2011/2012	2º Ano – 4 3º Ano – 3 4º Ano – 6	2º Ano – 1 3º Ano – 1 4º Ano – 3 (exterior)	3º Ano – 1 (exterior)	2º Ano – 1	2º Ano – 1 3º Ano – 1
2012/2013	3º Ano – 5 4º Ano – 4	0	3º Ano – 1 (exterior) 4º Ano – 1 (exterior)	3º Ano – 2	4º Ano – 1
2013/2014	4º Ano – 5	0	4º Ano – 1 (exterior)	4º Ano – 2	0

Fonte: SCMAV

Outras ofertas da Santa Casa da Misericórdia, ao nível da infância e juventude:

ATL da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos

É objetivo do ATL proporcionar às crianças experiências que contribuem para o seu crescimento enquanto pessoa, satisfazendo necessidades de ordem física, afetiva, intelectual e social.

ATL Júnior da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos

Resposta que proporciona aos jovens a partir dos 10 anos (até aos 18), experiências que contribuem para o seu crescimento enquanto pessoa, satisfazendo necessidades de ordem física, afetiva, intelectual e social.

Clube de Jovens da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos

Resposta conjunta com o Município que proporciona aos jovens convívio, animação social e ocupação dos tempos livres.

ORDENAMENTO E AMBIENTE

O município de Arruda dos Vinhos é servido pela autoestrada A10 com ligação à autoestrada do Norte e à A9/CREL, que assegura a ligação à A5, passando por Loures, Odivelas e Queluz. É de salientar que esta autoestrada tem constituído uma via estruturante para o desenvolvimento económico e social do município. Contribui, também, para descongestionar a A1, no troço Lisboa-Vila Franca de Xira, bem como, para facilitar os acessos de Lisboa e zona Oeste ao Norte.

A estrutura da rede viária do município de Arruda dos Vinhos assenta fundamentalmente nas **estradas nacionais**, atendendo que é nessas vias que se processa o maior volume de tráfego intra e interconcelhio.

Quanto à **rede de estradas e caminhos municipais**, estes desempenham, igualmente, uma função crucial na mobilidade quotidiana da população.

Com o intuito de melhorar a articulação interna na rede viária e de retirar o tráfego de pesados do centro dos aglomerados urbanos do município, a Autarquia incrementou os seguintes projetos rodoviários:

- Construção de três variantes ao aglomerado urbano da sede de município, sendo uma interna e duas externas: uma variante à E.N. 248 e as outras ligando a E.N. 248 à E.N. 115-4, fazendo com que esta seja, no futuro, a via estruturante da ligação entre as Zonas Industriais e a A10 e o IC11;
- Estabelecimento de uma ligação direta e com um perfil adequado, entre S. Tiago dos Velhos e a E.N. 115-4 através da estrada que serve aquela freguesia e a localidade de N.^a Senhora da Ajuda, na freguesia de Arranhó;
- Ligação da E.N. 115 à E.N. 115-4 através de uma variante à Zona Industrial de Reciclagem, em Arranhó e, conseqüentemente, ao aglomerado urbano de Arranhó e N.^a S.^a da Ajuda;
- Melhoramento das ligações das freguesias de Arranhó e de S. Tiago dos Velhos (com grande atividade industrial e comercial) à sede de município e à A10.

No que respeita ao **tráfego interno** da vila de Arruda dos Vinhos, constata-se que, ao longo dos anos, o volume de trânsito no centro da vila tem vindo a aumentar, devido à localização de alguns serviços públicos e privados nesta área. É de salientar, ainda, que, a existência do jardim de infância e das duas escolas de ensino básico e secundário na vila, provocam uma maior desorganização do trânsito junto das mesmas, sobretudo nos horários de entrada e saída dos respetivos estabelecimentos.

Relativamente ao **sistema de transporte coletivo** do município de Arruda dos Vinhos, este é assegurado por um único operador, a empresa *Boa Viagem*, que garante a deslocação dos munícipes no interior e exterior do município. Esta empresa assume, também, um papel estratégico no que concerne ao transporte dos estudantes para o Externato João Alberto Faria. Quanto ao Terminal Rodoviário, é de referir o importante papel de “interface” que esta infraestrutura tem ao nível da mobilidade da população em geral.

Quanto aos valores de distância/tempo entre a vila de Arruda dos Vinhos e os principais centros urbanos exteriores ao município, os centros urbanos que registam os valores de distância/tempo mais elevados, são aqueles que se encontram mais afastados da vila, como é o caso de Lisboa e Torres Vedras. Sendo, ainda de avaliar os valores de distância/tempo referente ao Hospital de Vila Franca de Xira (nova localização) e qual o seu impacto junto da população do município.

Quadro n.º 29 – Valores mínimos de distância/tempo, em transporte coletivo, entre a vila de Arruda dos Vinhos e os principais centros urbanos exteriores ao município

Centros urbanos	
Distância/tempo (min.)	
Alhandra	30
Alverca	30
Bucelas	60
Carregado	25
Lisboa	50
Sobral de Monte Agraço	15
Torres Vedras	50
Vila Franca de Xira	30

Fonte: Boa Viagem, 2009

No interior do Município de Arruda dos Vinhos, existem cerca de cinco carreiras de transporte coletivo rodoviário, que asseguram a ligação dos principais aglomerados populacionais à sede de município, onde a oferta de autocarros concentra-se nas “horas de ponta”, designadamente de manhã (7/8 horas), ao princípio da tarde (12/13 horas) e ao final do dia (18/19 horas). Quanto à distância/tempo entre a vila de Arruda dos Vinhos e os principais aglomerados populacionais no interior do município (tendo por base as carreiras de transporte coletivo), é possível verificar que os aglomerados populacionais que apresentam valores mais elevados são Arranhó, A-de-Mourão e S. Tiago dos Velhos. Estes dados são explicados à semelhança do quadro anterior, uma vez que, os percursos são mais morosos devido às inúmeras paragens efetuadas nas localidades. De referir que, tem-se verificado uma preocupação por parte das juntas de freguesia em equipar o seu território com abrigos de espera de transporte público, que assegurem boas condições de espera.

Nos últimos anos tem existido uma forte pressão urbanística, sobretudo, no perímetro urbano da vila. Esta crescente atração da vila de Arruda dos Vinhos deve-se, em grande medida, à construção da autoestrada A10, visto que, esta facilita o acesso aos principais pólos de desenvolvimento.

O **abastecimento de água** no município de Arruda dos Vinhos é assegurado pela Câmara Municipal, que dispõe de sete estações elevatórias, vinte e quatro reservatórios e cerca de 217km de condutas, a Câmara Municipal adquire a água para distribuir à população à empresa *Águas do Oeste, S.A.*, que dispõe no município de três estações elevatórias e quatro reservatórios.

No que diz respeito à **drenagem e tratamento de águas residuais**, o município de Arruda dos Vinhos encontra-se dividido em duas bacias hidrográficas divergentes: a do Rio Grande da Pipa, afluente do Tejo através da vala do Carregado, e a do rio Trancão, também afluente do Tejo. Por este motivo, o tratamento das águas residuais geradas no município foi concessionada a duas empresas de exploração de sistemas multimunicipais de águas residuais: a *SIMTEJO*, responsável pela área da bacia do rio Trancão e a *Águas do Oeste*, responsável pela restante parte do município, sendo que a Câmara Municipal assegura a drenagem das águas residuais até aos sistemas de tratamento.

No que concerne à **limpeza das linhas de água**, o Município efetua esta ação, sobretudo, nas linhas mais problemáticas e mais próximas dos aglomerados urbanos, retirando a matéria vegetal que cresce, naturalmente, no leito do rio e que pode criar diversos problemas de escoamento de água. A par desta situação, e como os rios continuam a ser locais de descarga de entulho, sobretudo da construção civil, tem-se desenvolvido ações de fiscalização, limpeza e manutenção, bem como, ações de sensibilização para evitar estes comportamentos.

As políticas de planeamento definidas pela Câmara Municipal para resolver os problemas de **poluição do ambiente urbano** passam, de entre muitas, pelas políticas de localização de atividades industriais consideradas poluidoras ou perigosas, como é o caso do comércio de sucatas. A **poluição visual**, a **contaminação dos solos e dos recursos hídricos** provocados por este comércio são, provavelmente, os principais problemas ambientais existentes no município. Esta situação apresenta um maior nível de gravidade nas freguesias de Arranhó e de S. Tiago dos Velhos, por existir nesta zona uma maior concentração de empresas do setor.

Porém, é de salientar que, tem-se verificado uma melhoria significativa desta situação, derivada de um esforço conjunto entre a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos e os industriais, na criação e aplicação de diversas medidas, como o encerramento de alguns parques de sucatas (que não possuem as condições exigidas por lei), assim como, a elaboração de obras de melhoramento e beneficiação, resultando num melhor ordenamento do território. Desta forma, estes espaços estão isolados por uma orla periférica, onde dispõem de adequados dispositivos de controlo e combate a incêndios. No que respeita às operações de desmonte e remoção, desenvolvem-se em áreas impermeabilizáveis, com encaminhamento dos hidrocarbonetos para miniater's e construção de barreiras/cortinas arbóreas.

Relativamente aos **Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)**, estes são recolhidos pelos serviços da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, e descarregados em contentores próprios na *Estação de Transferência SIRUCAS* (Sistema Integrado de Resíduos Urbanos dos Municípios de Arruda e Sobral). Posteriormente, são compactados em fardos e encaminhados para o aterro sanitário da Valorsul Oeste.

No que concerne à valorização de resíduos a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos também disponibiliza à população equipamentos para a recolha seletiva num total de 81 Ecopontos, junta-se em seguida tabela com os quantitativos de produção de resíduos (Ton.).

Quadro n.º 30 – Evolução na recolha seletiva de resíduos

	Plástico/Metal	Papel/Cartão	Vidro	Indiferenciados
2010	100 536	147 349	166 436	524 109
2011	87 999	135 971	160 702	474 046
2012	84 489	138 413	158 258	438 064

Fonte: CMAV

Tendo em vista a atenuação do problema dos RSU's, o processo da **compostagem** visa reciclar os resíduos orgânicos. Como a compostagem doméstica é, particularmente, adaptada a zonas rurais ou moradias que tenham espaço para transformar os restos orgânicos em composto, o Município de Arruda dos Vinhos em parceria com a Valorsul Oeste, cede gratuitamente à população residente um compostor por família com três elementos, desde que possua um jardim ou quintal.

A Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos disponibiliza ainda à população contentores para a deposição de óleos alimentares usados e roupa usada.

Outra forma de preservação do meio ambiente está relacionada com a utilização das **energias renováveis**, mais concretamente das **energias eólicas**. Estas têm sido uma aposta da Autarquia, uma vez que, já se encontram instalados sete aerogeradores no município.

No eixo Bem-estar e Qualidade de Vida, após a realização de workshops e a aplicação da metodologia participativa (SWOT), e do modelo de Eisenhower, foram considerados, discutidos, analisados e priorizados os seguintes problemas:

Nível I

ÁREA	PROBLEMA IDENTIFICADO
Promoção	Insuficiente promoção da cultura local e regional; Insuficiente divulgação das atividades realizadas; Falta de participação nos eventos; Insuficiente apoio à promoção de uma dinâmica de desenvolvimento de atividades nas associações e coletividades; Falta de divulgação de circuitos de visita/agenda de visitas; Insuficiente divulgação dos circuitos turísticos do município;
Atividade	Falta de atividades extra escolares gratuitas; Falta de atividades lúdicas que se destinem a público familiar; Falta de atividades para idosos e intergeracionais; Insuficiente número de atividades para jovens.
Estratégia	Falta de definição de estratégia cultural local; Insuficiente acompanhamento de alunos com problemas comportamentais; Necessidade de rever a Carta Educativa; Insatisfação dos encarregados de educação pelo serviço de alimentação nos Centros Escolares do Município; Ausência de transporte direto para o hospital de Vila Franca de Xira e USF de Arruda dos Vinhos; Dificuldade de estacionamento junto à creche (Rua 5 de Outubro); Mau estado das estradas municipais; Necessidade de rever o PDM; Falta de ordenamento no Largo Humberto Delgado – Cardosas; Deficiente gestão dos resíduos sólidos urbanos;
Equipamentos	Falta de apoio a escritores locais; Insuficiente número de equipamentos de lazer; Insuficiente número de espaços exteriores sobre a prática de exercício; Falta de espaços verdes; Zonas do município com falta de estruturas para o tratamento de água e esgoto; Falta de espaço para colocação de monos (sofás, frigorífico, colchões, etc.);
Recursos	Falta de meios para aprofundar a história da freguesia, relacionada com os Caminhos de Santiago; Insuficiente número de assistentes operacionais; Passagem desordenada de peões junto ao EJAF;

Nível II

Insuficiente número de iniciativas na área do teatro e da música;
Insuficiente número de vagas em creche;
Baixas expectativas dos alunos em relação ao futuro;
Constrangimentos financeiros ao nível do desenvolvimento desta área (educação);
Dificuldades de acessibilidade;
Deficiente rede de transportes públicos;
Degradação de WC públicos;
Falta de preservação do património natural;

CONCLUSÃO

O Diagnóstico Social Município de Arruda dos Vinhos é o resultado de um processo dinâmico e participado, identifica um conjunto de problemas prioritários associados a esta unidade territorial, devendo ser entendido como um instrumento de planeamento estratégico e orientador do desenvolvimento social local.

Este documento, enquanto compromisso coletivo, pretende fomentar o planeamento estratégico que oriente e sustente políticas de desenvolvimento municipal de coesão social e solidariedade.